ANO 23.º SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1944 N.º 7582

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LÚZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O mundo dos homens

Viajar e peregrinar são duas palavras de sentido quasi diverso, tentei eu aqui explicar não ha muitas semanas, tão certo é a primeira não designar senão um acto simples e vulgarissimo, e a segunda evocar desde logo um proposito consciente de conhecer, de amar ou de admirar. Aos nomes de Wenceslau de Morais e de Teixeira Gomes—peregrinos da arte e da beleza—juntei então o de Varela Aldemira, que de varias cidades da Europa nos trazia recordações valiosas da sua extasiada visita a monumentos, esculturas e quadros de alto valor. A uma outra categoria ou especie de peregrinos, porém, me quero ainda referir agora, porque a ela pertencem alguns dos mais nobres e generosos espiritos de todos os tempos:—aos devotos romeiros e pesquisadores da alma dos homens ou, melhor, da alma, sonhos, anseios e rumos da Humanidade. Diogenes procurava um homem com uma lanterna e não o encontrava. Estes procuram, na claridade do dia de hoje ou no diluculo já promissor do dia de amanhã, a esperança que se alberga no coração dos mais diversos povos e gentes a caminho do futuro. E embora custe a lobrigá-la, ou mesmo a adivinhá-la, entre a imensa escuridão de certas horas de sofrimento e miseria do globo, nem sempre deixam de vê-la e de apontá-la á nossa inquieta avidez de perfeição e de amor.

Com a sua apaixonante, pitoresca, animadora e sempre elucidativa «Volta ao Mundo», *Ferreira de Castro dá-nos uma das mais raras e caracteristicas obras de pesquisa emocional e intelectual que tem aparecido sobre as tendencias, aspirações e capacidades criadoras dos países, nações e greis que na sua longa caminhada visitou. O colorido flagrante das descrições, o movimento prodigioso da narração, isenta ou liberta de retorica vã; o lirismo saudavel do entusiasmo pela justiça e pela verdade; ou a melancolia sobria desta ou daquela anotação menos optimista — vêm sempre acompanhados de reflexões profundas sobre os aspectos primaciais da existencia humana nos cenarios que se contemplaram e cujo exotismo e grandeza se nos comunicá em toda a sua exacta presença. Ferreira de Castro, através de quanto observa e contempla—choupanas de pobres, palacios de ricos, estatuas de deuses, reliquias do passado ou tentativas e iniciativas da nossa epoca—desce á raiz da hu-*

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Acentua-se

a impressão

de que os Aliados *vão atacar* dentro de dez dias

LONDRES, 3.—A invasão da fortaleza de Hitler está prevista, em noticias de Ankara, para os proximos 10 dias. Ao mesmo tempo paralisou o trafego em Berlim e os soldados alemães da frente oriental não têm fatos quentes para o terceiro inverno.

O jornal sueco «Afton Tidningen» acentua: «Informações que parecem baseadas em radios secretas alemãs dizem que um dos maiores problemas que Berlim enfrenta é o restabelecimento do trafego. E' impossivel retomar o trabalho na capital sem transportes, uma vez que as distancias são enormes.

Todavia, hoje, as informações dos correspondentes neutros de Berlim são dominadas pela ameaça de invasão aliada. Há funcionarios de Berlim plenamente confiantes em que Hitler se preparou convenientemente para manter a Europa contra a proxima tentativa de invasão. Falam das três linhas de defesa do Ocidente: em primeiro lugar, a muralha do Atlantico; depois, há as duas linhas de reserva para manter intacta a «fortaleza europeia».

A radio de Ankara deu, na noite passada, a noticia de que os alemães esperam o ataque aliado nos proximos 10 dias, ao mesmo tempo que informava estar a desenvolver-se a ofensiva russa de 1944. Todos os preparativos estão feitos pelos Aliados para a derrocada alemã, neste ano, acrescentou a radio.

A emissora turca declarou que o ano há-de ser muito dificil e muito sangrento, tanto para o Eixo como para os Aliados. Todavia, acrescentou, a vitoria aliada em 1944 é certa. Até os alemães pensam que a batalha final se travará este ano e o orgão oficial do Partido nazi—o «Voelkischer Beoba-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Partiram do Brasil

as primeiras forças combatentes

RIO DE JANEIRO, 3—O primeiro contingente das forças aereas brasileiras partiu hoje para um teatro de guerra não especificado.—(R.).

PORTUGAL EM FRANÇA

O encarregado de Negocios de Portugal em Vichy, sr. dr. Pinto Ferreira, lendo ao microfone de «Radio-France» uma alocução, no dia do aniversario da inauguração das emissões em português. Na foto vêem-se, tambem, os srs. Boussard e Boutin, dos serviços franceses de radiodifusão, e o sr. Paulo Osorio, adido de Imprensa na Legação de Portugal em Vichy

A ultima fotografia de Churchill, convalescente, envergando um vistoso roupão chinês e tendo sobre os joelhos um mapa do norte de Africa

Churchill exorta

os homens de ciencia

a contribuirem para a paz

NOVA DELHI, 3—(Do nosso correspondente especial, Alan Humphrey)—O Primeiro ministro britanico, Winston Churchill, na mensagem que dirigiu á Sociedade Real, que se reuniu hoje nesta cidade, em conferencia, diz: «A grande tragedia da nossa epoca é que o progresso na ciencia, por uma monstruosa preversão, prestou-se em larga escala a fins diabolicos. Isso não é, porém, culpa da ciencia. Esta proporcionou á geração actual meios de causar ilimitados danos ou ilimitados beneficios. Cabe aos homens de ciencia a grande tarefa de dirigir os preciosos conhecimentos adquiridos para propositos de paz e do bem da Humanidade. Os homens de ciencia de todo o mundo, unidos em comum proposito, sem distinção de raças ou de lingua, podem ter uma parte importante no futuro da Humanidade».

A mensagem de Churchill foi lida pelo professor A. B. Hill, que presidiu á primeira sessão da conferencia, que pela primeira vez se reune fora da Grã-Bretanha. O professor Hill leu tambem a mensagem do marechal Smuts, de sir Henry Dale, presidente da Sociedade Real, e de sir Richard Gregory, presidente da associação britanica. Convidou seguidamente os sabios indianos que ainda não são socios da Sociedade Real a assinarem numa folha de pergaminho, que será junta á carta dessa sociedade. O professor Hill encontra-se actualmente na India a convite do govêrno do país, a-fim-de dirigir investigações cientificas e industriais.—(R.).

BOAS FESTAS

Muitas centenas de pessoas enviaram ao «Diario de Lisboa» os seus cumprimentos com votos de boas festas pela entrada do Ano Novo. A longa lista de nomes—em que se registam os dos nossos melhores amigos de todo o país—não nos permite, dadas as circunstancias de espaço, dar-lhe, como desejavamos, publicidade. A todos, porém, queremos aqui significar o nosso melhor reconhecimento.

A capital do Reich voltou a sofrer a noite passada um violento ataque

LONDRES, 3.—Anuncia-se, oficialmente, que, ontem á noite, bombardeiros da R. A. F. voltaram a atacar Berlim.—(Reuter).

O aspecto da capital é desolador

ESTOCOLMO, 3—O jornal sueco «Social Demokraten» diz que o bombardeamento da R. A. F. da noite passada a Berlim completou as vastas destruições iniciadas na vespera e que é verdadeiramente desolador o aspecto da capital do Reich, a maior parte da qual se encontra em ruinas.

Acrescenta que, ás 5 horas da manhã de hoje, varios bairros de Berlim se encontravam em chamas e que uma grande coluna de fumo negro se erguia da cidade. Varios distritos da capital alemã estão sem gás nem agua e milhares de edificios encontram-se completamente destruidos. Os centros industriais de Berlim foram severamente atingidos e são numerosas as fabricas que ficaram reduzidas a um montão de ruinas fumegantes.

As ultimas noticias recebidas de Berlim indicam claramente que o numero de mortos e feridos é muito elevado e que os estragos ali causados ultrapassam tudo quanto se possa supôr de pior.—(U. P.).

Incendios sem interrupção

ESTOCOLMO, 3.—Berlim ardia ainda na noite passada. Segundo noticias recebidas aqui, há uma enorme e densa cortina de fumo negro; uma multidão de sapadores remove os escombros e retira os mortos de entre as ruinas.

Foram causados grandes estragos no suburbio industrial de Neukooln, no local do aeródromo de Tempelhof, em Marienfelder, Lichtenberger e outros arrabaldes. Os estragos são particularmente graves em Marienfelder e Lichtenberg. Varios bairros encontram-se sem gás e sem agua.

O trabalho de salvamentos foi particularmente desagradavel por ter sido atingido um abrigo. Nêste ataque, como no ultimo os alemães não sentiam o conforto de ouvir os seus caças nocturnos voarem sôbre a cidade, embora ouvissem a artilharia antiaerea.—(Reuter).

Faltam instalações para milhares de feridos

ESTOCOLMO, 3—O «Stockholms-Tidningen» informa que o bombardeamento de ontem á noite a Berlim da R. A. F. foi muito concentrado e que a situação daquela cidade se agravou consideravelmente. Acrescenta que, por toda a parte, se vêem montões de escombros e que os serviços de transporte quasi que se não podem fazer. As brigadas de bombeiros, serviços auxiliares, forças militares e grande numero de civis, a-pesar dos seus exte-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

O numero de hoje
do «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 páginas

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRESO QUE FOGE—No dia 30 de dezembro ultimo, conseguiu evadir-se da cadeia de Caxias o cadastrado João de Castro ou Manuel Rodrigues de Castro ou ainda Julio de Castro, natural de Lisboa, de 33 anos de idade, solteiro, preso á ordem da Policia de Segurança Publica, com 25 prisões. Foram enviados os seus sinais a todas as autoridades do país.

FALECIMENTO DE UM PRESO—Na cadeia de Monsanto faleceu, vitima de tuberculose, Agnelo Vicente ou Agnelo Vieira, de 41 anos, solteiro, natural de Lisboa, que fôra preso em 27 de dezembro.

PROEZA DE GATUNOS—Por meio de arrombamento, os gatunos entraram, na oficina de artigos em prata na rua do Ouro, 194, 2.º, onde furtaram varios objectos cujo valor ainda se desconhece.

NEGOCIO MAL SUCEDIDO—A sr.ª Ana Marques Pais, rua Cidade Manchester, 43, 2.º, queixou-se na Policia que entregou a determinado individuo a quantia de 8.000$00 para um negocio, acusando o referido individuo de ter gasto o dinheiro em seu proveito.

NOS «ELECTRICOS»—Ao menor Mario Alberto, rua Lopes, 104, 1.º, quando seguia num «electrico», roubaram um envelope com 1.800$00, referente á venda de jogo da lotaria; e o sr. José Parente Pinto, rua Bordallo Pinheiro, 2, 3.º, queixou-se á P. I. C., de que os gatunos furtaram a sua esposa, tambem num «electrico», o relogio, no valor de 5 contos.

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

Na Emissora de Radiodifusão Francesa, com sede em Vichy, por ocasião do septuagesimo quarto aniversario natalicio de S. Ex.ª o sr. general Carmona, foi lida uma mensagem, na emissão em português, em honra do Chefe do Estado.

Depois de afirmar que o aniversario teve em França um eco extremamente simpatico, disse: «Se a penuria de papel não reduzisse a bem minguadas dimensões os nossos jornais, eles teriam consagrado de bom grado largas colunas de homenagem a êsse português digno das mais nobres tradições da sua raça que, nos longos anos de uma magistratura dificil, não tem cessado de engrandecer-se aos olhos dos observadores estrangeiros como aos dos seus compatriotas. O Portugal prestigioso de hoje não teria sido possivel sem Salazar e é bem provavel que Salazar não tivesse sido possivel sem Carmona. A associação dêsses dois homens, a compreensão mutua que sempre mostraram nas suas relações, o patriotismo esclarecido que os une, são um dos mais belos fenómenos politicos do nosso tempo. Neste ponto como em tantos outros, Portugal tem direito a ser apontado como um exemplo».

Terminou a emissão com uma saudação ao povo português e com os votos de que o nosso País continue «vivendo e progredindo em paz».

FESTA DE «O PAPAGAIO»

No Politeama, ámanhã, 3.ª feira, haverá uma «matinée» infantil promovida pelo jornal «O Papagaio», com cinema, palhaços, ilusionismo, silhuetas, etc.

Beneficencia

Para «uma velhinha sem recursos», recebemos e agradecemos 50$00 de F. M.

BOX

QUARTA-FEIRA, 5—A's 21 e 45

No **LISGÁS** Recinto coberto

(A' Rua da Boa-Vista)

ANTONIO SILVA

António Silva
contra
Jack Pestana
em 10 assaltos
para apuramento do challenger de França

António Figueiredo
vencedor dos moçambicanos Braga e Neves
contra o combativo pugilista
António Correia

Jack Freitas
contra
António Costa
Joe (que faz o combate de suficiencia — candidato a profissional, contra
Alberto Afonso

Alice Magina

LUSO

Palacio de S. Roque

Hoje, grandiosa noite de Fados e Guitarradas. O LUSO recomenda-se ás boas Familias.

ENTRADA 1$50

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um despacho determinando o alargamento do ambito do acôrdo colectivo de trabalho para a industria textil algodoeira dos distritos do Porto e Braga ás empresas singulares ou colectivas que no continente explorem a referida industria.

■ *Uma portaria louvando a administração, pessoal tecnico e demais pessoal da C. P., que interveio na preparação e execução do serviço de transporte das tropas que tomaram parte nas manobras militares realizadas no passado mês de outubro.*

■ *Portarias colocando na inactividade, aguardando aposentação, os professores de liceu srs. drs. Alfredo da Rocha Peixoto e Francisco Soares Parente.*

NOVILHAS BRAVAS

espantadas por caçadores

Uns devotos de S. Huberto, que ontem caçavam na charneca do Infantado, propriedade da Companhia das Lezirias, arrendada ao sr. dr. Emilio Infante, fizeram fogo junto das novilhas bravas que este lavrador ali tem, espantando-as. Algumas foram parar a Adema, a quinze quilometros do local, pondo em risco as pessoas com quem topassem. Bom seria que os caçadores poupassem os limitados hectares onde pasta gado bravo, até para segurança sua e dos seus semelhantes.

UM INCENDIO NA BATALHA

causou prejuizos de 50 contos

BATALHA, 3.—(Pelo telefone).—Esta manhã, um violento incendio destruiu parte da padaria do sr. Joaquim Costa, no largo da Misericordia, tendo o fogo devorado um grande barracão que servia de deposito de lenhas e cavalariça, causando a morte a quatro cavalos e alguns suinos. Foram destruidas tambem duas carroças. Os prejuizos são avaliados em 50 contos. Compareceram os bombeiros voluntarios de Alcobaça e Leiria, que conseguiram localizar o incendio.

MOVIMENTO MARITIMO

Com carregamento de carvão, para consumo da Companhia do Gás e outras empresas de Lisboa, chegaram ao Tejo e estão á descarga cinco barcos de nacionalidade estrangeira.

—Vindo de Filadelfia, chegou ao Tejo o vapor português «Maria Amelia», com 2.333 toneladas de ferro e carga geral.

—Tambem chegou ao Tejo um vapor sueco, com um carregamento de trigo para consumo do país.

DE LUTO

Jorge de Sousa Totta

Com 58 anos faleceu o sr. Jorge de Sousa Totta, natura lde Lisboa e empregado comercial. Era irmão do sr. Francisco Henriques Totta, industrial, e da sr.ª D. Maria Totta Carneiro e cunhado do sr. João B. Carneiro comerciante.

O funeral, que está a cargo da agencia «SRAF», realiza-se ámanhã, pelas 11 horas, da igreja do Coração de Jesus para jazigo no cemiterio oriental.

Daniel Alvarez

Faleceu, na madrugada de hoje o sr. Daniel Alvarez, impressor tipografico, de 39 anos, casado com a sr.ª D. Adelia Alvarez. O seu funeral efectua-se amanhã, ás 10 horas, da rua de Santa Catarina, 20, 1.º, direito, para o cemiterio da Ajuda.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Continuação do bom tempo. Vento variavel e moderado. Bruma matinal em alguns pontos do litoral. Temperatura estacionaria.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 15º,5; minima, 4º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16º,5; minima, 8º,6.*

Um cortejo de oferendas

para o hospital de Arganil

Realiza-se em Arganil, no proximo dia 6 o Cortejo das Oferendas a favor do hospital local. A Casa da Comarca de Arganil resolveu, por isso, convidar os elementos da colonia arganilense em Lisboa a enviar até aquele dia para Arganil ao seu delegado, sr. dr. Fernando do Vale, quaisquer donativos para aquele altruistico fim.

P. S. P. DE VIANA DO CASTELO

O sr. coronel Martins Cameira, comandante geral da P. S. P., deu posse esta tarde, no seu gabinete no Ministerio do Interior, ao sr. capitão Romeu Oscar de Barros Carmona, recentemente nomeado comandante distrital daquela corporação em Viana do Castelo.

EMISSORA NACIONAL

Foi autorizado o arquitecto Adelino Nunes, da D. G. Edficios e Monumentos Nacionais, a efectuar, pelo prazo maximo de 38 dias, uma viagem aos Estados Unidos, em missão de estudo sobre assunto de interesse para a Emissora Nacional.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10	—	—	968$
Consolidado 2 3/4 T. 10	943$	942$	945$
Consolidado 3% T. 10	999$	998$	999$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.049$	1.047$	1.050$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.038$	1.040$
Consolidado 4 % T. 5...	1.011$	1.011$	1.012$
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.113$	1.112$	1.114$
Centenarios 4 %	2.360$	2.358$	2.361$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.041$	1.045$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.680$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285$	—
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895, T. 100 £...	—	3.800$	3.900$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	—	5.250$	5.350$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	3.800$	3.900$
5% 1914, F. T. 100 £...	6.300$	—	6.400$
Acções			
Lisboa e Açores por...	880$	870$	890$
Ultramarino cp. T. p.	370$	368$	370$
Portugal port. T. p....	1.655$	1.655$	1.660$
Mundial...	1.700$	1.690$	1.710$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	247$	—
Cervejas Estrela	1.420$	1.410$	1.450$
Cimentos Tejo..	—	500$	515$
Cimentos Leiria T. p....	—	710$	—
Credito Predial por. ...	34$	34$	34$
Gás e Electricidade cup.	259$	259$	260$
Alto Alentejo cupão...	885$	884$	894$
Industrial Aliança... ...	—	395$	399$
Portugal e Colonias ...	346$	346$	346$
Colonial de Navegação	1.150$	1.140$	1.150$
Portug. de Pesca T. p.	—	—	1.000$
Ind. Farmaceutica	—	1.050$	1.100$
Port. Tabacos cupão...	543$	543$	544$
Tabacos Portugal cupão	—	665$	680$
União Electrica Portug.	—	540$	550$
Cassequel	954$	952$	954$
Agricola das Neves ...	737$	735$	737$
Agricultura Colonial ...	—	—	465$
Açucar de Angola	1.358$	1.355$	1.359$
Buzi 1.ª emissão T. p.	205$	205$	—
Ilha do Principe	—	590$	600$
Roça Vista Alegre. ...	327$	322$	330$
Zambezia T de 25...	79$	79$	79$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	112$	114$
C. P. 6 %	—	272$	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	273$	283$
União Elect. Port. 5%	—	109$	112$

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.

RUA DO OURO, 109

Novos internos

dos Hospitais Civis

No gabinete do enfermeiro-mór dos Hospitais tomaram hoje posse os novos internos do Internato Complementar, admitidos em concurso, e que são os seguintes: de Medicina, drs. Raimundo Quintanilha de Mendonça, Mario Marques da Gama, Fernando Silva Santos, José Mendonça da Cruz, Antonio Teixeira, Alvaro Barros Veloso e José Ataide; de Cirurgia, D. Maria Cristina Reis Jardim, Jaime Paula Rosa, José Galleg Tavares, Vaz Anastasio e Carlos Pinto Coelho; de Oto-rino-laringologia, dr. Mario de Brito Puga; de Urologia, drs. Rui da Camara Oliveira; Pediatria Medica, dr.ª D. Deolinda de Jesus Pinheiro; de Dermatologia, drs. Rui Ortiz Montelano e Fausto Elias da Costa; e de Pediatria Cirurgica, dr. Antonio José Cascalheiro.

Assistiu á posse o chefe dos internos, dr. Henrique Bonhorst, cujos bons conselhos o sr. coronel Nepomuceno de Freitas recomendou aos empossados que devem seguir, desejando a todos felicidades e bom ano. Leu os autos da posse o secretario da administração sr. Silveira Barata.

O ARCADIA

e as suas atracções internacionais

Entre as grandes atracções internacionais que dão ao ambiente encantador e elegante do «Arcadia», o grande bar-dancing de luxo, um belo e singular cunho de arte, distingue-se especialmente a magnifica parelha de bailarinos Margary and Francis *que, em «swings» e noutras interpretações, produz imagens coreograficas de rara beleza.* Margary and Francis *vieram pela primeira vez a Portugal—para o «Arcadia», nesta sua nova fase e orientação. Um exito!*

Gravataria

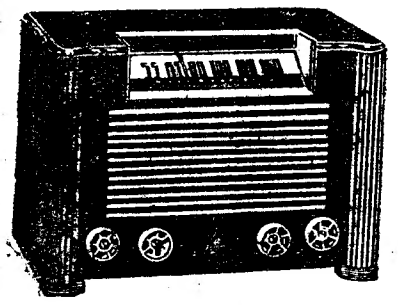
PARIS

Camiseiros

VESTIR AS NOSSAS CAMISAS É DEMONSTRAR BOM GOSTO

172, R. AUREA

Emerson Radio



PODEROSA RECEPÇÃO DE ONDAS CURTAS

Preços desde Esc. 950$00

VENDAS A PRESTAÇÕES

Supersom Radio — Costa & Brito, L.da

Rua da Conceição, 35, 1.º, Lisboa

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

Teatros e Cinemas

Paredes comprometedoras

Num camarim dos nossos teatros populares, alguns artistas, com varios amigos, faziam apreciações sobre «compères», sem se lembrarem que no camarim do lado se vestia o actor que fazia o da revista em cena.

—Farto-me de rir com o A.—O melhor é o L.—Gosto mais do X—e cada um tinha a sua opinião.

Mas quando um deles disse:—O de cá de casa não presta para nada, não tem graça nenhuma!—levantou-se o reposteiro e apareceu a cabeça do artista visado, que disse para o grupo:

—O' rapazes, falem mais baixo, que aqui no meu camarim ouve-se tudo.

EFEMERIDES

Nasceram a 3 de janeiro: os escritores de teatro João de Morais Tavares e Manuel Jesuino Ferreira; a artista da radio Branca Extremadouro (Branca Dulce Extremadouro Garcia); o maestro-compositor Wenceslau Pinto.

1914: No teatro Avenida, primeira representação da tragedia-farsa «Miseria, loucura ou a falencia duma padaria», original do actor Nascimento Fernandes. A peça, que foi um sucesso de gargalhada, teve a seguinte distribuição: «Teimosa, mulher de Serra», Amelia Pereira; «Serra, marido de Teimosa», Nascimento Fernandes; «Machado, filho de Serra e de Teimosa», Estevão Amarante.

A 100.ª de «Israel»

Seja como fôr, digam o que disserem os fariseus, escrevam o que escreverem os entendidos, a verdade é que a celebre peça de Bernstein, «Israel», com os seus trinta anos feitos, continua a levar todas as noites farta concorrencia ao teatro Nacional, onde hoje sobe á cena em 100.ª representação, no prosseguimento duma carreira triunfal, como rarissimas vezes uma peça conhece entre nós.

Em teatro, quem manda é o gosto do publico—e o publico não se cansa de aplaudir «Israel» e os seus gloriosos interpretes Palmira Bastos e Alves da Cunha, que lhe proporcionam os mais belos momentos de emoção, não deixando cair um minuto sequer o interesse empolgante da representação.

Ao lado dos mestres, um jovem actor de brilhantes recursos, Luiz Filipe, conquistou nesta peça as suas esporas de oiro. Na distribuição da peça, nesta nova fase, intervêm ainda Samwell Diniz, que empresta toda a sua autoridade a um papel dificil de sacerdote, e João Villaret, que traça com verdade o perfil nobre dum aristocrata condescendente.

Atrás do reposteiro

Em maio, o actor Ribeirinho vai dirigir um negocio de declamação para um dos nossos primeiros teatros de Lisboa. No repertorio figuram algumas das peças de maior agrado do escritor Jardiel Sponcela.

—O tenor Amadeu Ferrari, que durante alguns anos esteve afastado de Lisboa, tendo percorrido o Brasil e quasi todas as Republicas sul-americanas, reaparece brevemente numa companhia de genero musicado.

—Indigitam-se para um negocio a realizar na proxima primavera os artistas Irene Isidro, Maria Lalande e Raul de Carvalho.

—A peça «Le Nid» está a ser traduzida por Tito Arantes.

—A companhia dirigida por Jorge Grave tem o seguinte itinerario até ao Carnaval: Setubal, Beja, Montemor, Reguengos, Evora, Elvas, Sousel, Crato, Alter do Chão, Estremoz, Sôr, Niza, Castelo Branco, Guarda, Trancoso, Manteigas, Gouveia, Seia e Covilhã.

—Começa brevemente a filmagem da nova produção portuguesa «Inês de Castro».

—O encenador Augusto Soares dirige este ano os espectaculos de Carnaval no teatro do Gimnasio.

—Na festa artistica que hoje realiza no Coliseu o «régisseur» François França, apresentam-se alguns numeros de circo de inteira novidade.

IMAGEM DO DIA

Depois de 21 espectaculos totalmente esgotados e de duas semanas entusiasticas, entra hoje no TIVOLI na sua 3.ª semana de exibições o maravilhoso filme colorido O PIRATA NEGRO com uma interpretação magnifica de TYRONE POWER, MAUREEN O'HARA, Thomas Mitchell e George Sanders. Quem ainda não viu esta estupenda aventura do Capitão Morgan não deve faltar esta noite ao espectaculo do TIVOLI, para passar uma noite a ver duelos, raptos, assaltos a cidades, abordagens e combates navais!

A Festa Artistica do «régisseur» François França, hoje, no Coliseu

A simpatia, a estima e a admiração conquistadas pelo antigo e popular «regisseur» François França e o brilhantissimo espectaculo unico que França apresenta hoje, em festa artistica no Coliseu, vão fazer convergir ali, esta noite, Lisboa em pêso, tanto mais que só hoje lhe será dado admirar, no mesmo espectaculo, 3 grupos de palhaços, entre os quais os celebrados palhaços portugueses «Irmãos Atalaya» que reaparecem depois de seis anos de ausencia. Além disso, trata-se da primeira e unica representação de numeros de absoluta novidade e verdadeiramente sensacionais, como os aerocontorcionistas, as caricaturas animadas, uma zarzuela interpretada por cães e muitas outras maravilhas que mais vale ir vêr do que imaginar. Preços populares.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Israel».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«As três Marias».
COLISEU—A's 21 e 30—Festa artistica do «régisseur» François França.
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O terror do colegio».
TIVOLI—«O pirata negro».
POLITEAMA—«O gavião dos mares».
TRINDADE—«Amor de Perdição».
EDEN—«Pois talvez não case».
CONDES—«O tenente aviador».
PALACIO—«Noiva de ocasião».
ODEON—«Noiva de ocasião».
CAPITOLIO—«Meu marido ou meu cunhado».
CENTRAL—«São assim as mulheres».
OLIMPIA—«Aluga-se esta arma».
TERRASSE—«Primavera nas montanhas».
LYS—«Primavera nas montanhas».
REX—«O filho da selva».

Quinita Gomes

Retiro dos Marialvas
ÁS 21 H.
Cantam os apreciados artistas:
Quinita Gomes
Alice Montenegro
Manuel Calixto
José Pereira
Epifanio Guimarães
Carvalhinho
e **Pais da Silva.—ENTRADA FRANCA**
AMANHÃ—Grandioso Programa

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, ás 21 e 30 - HOJE
A peça em 3 actos de **Henry Bernstein**
tradução de NORBERTO LOPES
ISRAEL
com Palmira Bastos, Alves da Cunha, Samwel Diniz, Luiz Filipe e Villaret, nos principais papeis
5.ª FEIRA, ás 4 horas da tarde
João Pateta

MARIA VITORIA
A's 20 e 30 e ás 22 e 45
O maior exito de todos os tempos, a consagrada revista
Toma lá, dá cá
com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis
ELSA AND WALDO
Os criadores da dança humoristica

VARIEDADES 2 sessões ás 21 e 2
A interessantissima comedia em 3 actos
Original de **Pilar Milan Astray**, adaptação de **João Bastos**
As três Marias
desempenhada pela Companhia **Maria Matos**

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
HOJE, A'S 23 HORAS
O Quinteto Musical
MURILLO
com o vocalista **JOSÉ SEGARRA**
É UM ÊXITO QUE APAIXONA LISBOA
UM GRANDIOSO CONJUNTO DE ARTISTAS
BALLET ANDALUZIA
MARY SANDRA
PILARIN AVELLAN
PAQUITA SERRANO
MARIA CRISTINA
PAQUITA DIAZ
ORQUESTRA
CRISTAL

Aida y Frey
CASABLANCA HOJE às 21.30
COMPANHIA INTERNACIONAL DE MUSIC-HALL
composta pelas atracções
HENRIQUETA VALLÉS, Aida e Frey, Diamantes Rubios, Pepita Molina, Pepita Ruiz, Lenita Maria e o animador **HUMBERTO MADEIRA. Orquestra Luso-Brasileira.** Nos intervalos **Fados** e **Guitarradas.** Entrada 5$00. Amanhã, Noite da Moda; **AMALIA RODRIGUES**

Henriqueta Vallés

OLIMPIA CLUB
Apresenta o melhor e mais categorizado programa de Lisboa
A grande bailarina **ANITA COSTA** e as estrêlas
CARMELITA DEL RIO—LOLITA GALLEGO—ESTHER DE GUEVARA
e as formosas artistas **VIOLA MENDEZ** e **PEPITA NARVAEZ**
UMA GRANDE NOITE DE FESTA - UMA ORQUESTRA SEM RIVAL

SÃO LUIZ 2 7172—A's 21,30
O Terror do Colégio
com Mickey Rooney e Fred Bartholomew

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30
3. semana
O Gavião dos Mares
com Errol Flynn

CONDES Telef. 2 2523 A's 21 e 30
O tenente aviador
com Pat O'Brien, Glenn Ford e Evelyn Keyes

TRINDADE A's 21 e 30 Tel. 20000
ULTIMOS DIAS
AMOR DE PERDIÇÃO
Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO
Matinées às 14,30 e 17,30

CAPITOLIO Telef. 2 7493 No Salão, ás 21 horas
Meu marido ou meu cunhado
com Irene Dune
Desafiando o perigo

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
Primavera das montanhas
Sarilhos de saias

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 60595
3.ª semana
O PIRATA NEGRO
Filme colorido com **Tyrone Power, Maureen O'Hara** e Tomas Mitchell

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
Pois talvez não case!
com Dennis O'Keef, Jane Frazee e Berry Kean
Matinées diarias

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
Noiva de ocasião
com Deanna Durbin, Charles Laughton e Robert Cummings

CENTRAL Tel. 24341
MATINÉES DIÁRIAS Ás 21 e 30 h.
São assim as mulheres
A minha loira favorita

LYS Tel. 4856 A's 21 e 15
Primavera nas montanhas
Sarilho de saias

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
O filho da selva
Precisa-se dum filho

CASINO ESTORIL
A canção do México
com Gene Autry

P. da Alegria, 56 Tel. 24282
APRESENTA:
a bailarina classica
DOLORES SANTADELL
e um conjunto de artistas de categoria
ORQUESTRA
SOUSA PINTO
e o seu cantor
ALFREDO LOPES
SELECÇÃO

Espelho de Agua
Praça do Império — Belem
Telefone N.º **8 1068**
Grande Restaurante-Bar-Dancing
Aberto todos os dias e permanente
Jantar Concêrto
Domingos — Chás Dançantes
O rendez-vous mais elegante de Lisboa

Biografia

ignorada

de um homem notavel

O seu nome empalidece o dos astros de Hollywood. Nem toda a gente conhece a Greta Garbo ou o Clarck Gable, mas conhece, certamente, «monsieur» Franç is, «régisseur» dos espectaculos de circo que, do alto do arranha-ceus dos seus tacões, anuncia ha dezenas de anos, infatigavelmente, as grandes maravilhas do circo. Com uma casaca de asas de mosca, rosto grave, como o dum imperador romano, e uma voz estentorica, que chega á cupula do Coliseu —Respeitavel publico, tenho o prazer de anunciar—*o sr. França (François nos cartazes) é uma cronica viva de acontecimentos paradoxais e sensacionais. Conta hoje sessenta e cinco anos e nasceu em Beja, em circunstancias extraordinarias. Sua mãe fôra assistir ao espectaculo dum circo ambulante. A certa altura um feroz leão da Numidia revoltou-se contra o domador. Cruel grito de panico varou a multidão. Um homem tombara na jaula coberto de sangue. Borborinho, correrias, desmaios. Meia hora depois nascia Francisco Tomaz Perdigão Pereira de França. O rugido daquele velho leão tartarinesco decidiu o destino do nosso homem. Começou a sua existencia profissional como ciclista, num grupo italiano que, em duas rodas, deu volta ao mundo ou, pelo menos, ao velho continente. Esteve em toda a parte, França, Belgica, Suiça, Inglaterra, Romenia e até na Russia, no tempo do czar Nicolau. Um dia em Dunkerque teve um acidente grave. Numa sorte de equilibrismo caiu sobre o guiador, que lhe dilacerou o pescoço, deixando uma carotida á vista. Depois de receber ali o primeiro curativo foi transportado de urgencia para um hospital de Paris, onde se encontrava o dr. Voronoff. «Monsieur François» suspeita que o famoso cirurgião russo, durante um dos seus colapsos, o enxertou com glandulas de macaco. Pelo menos, assim lhe disseram os companheiros de enfermaria quando restabelecido. «Blague»? Verdade? O caso é que o sr. França, mesmo sem Voronoff, ainda outro dia teve uma dupla pneumonia e uma congestão renal, e quando os medicos, á cabeceira, lhe contavam os minutos de vida pelo relogio, ressuscitou, e horas depois estava, no meio da pista, a anunciar as focas do capitão Guerra. Em 1919, abandonou definitivamente a bicicleta de equilibrista, para servir, como alto-falante de maravilhas e bizarrias, o empresario Ricardo Covões. Está ali invulneravel ao tempo, que o respeita como se fosse uma das piramides do Egipto. Corre-lhe sangue francês nas veias. O seu apelido tem uma historia. E' dum bisavô, oficial francês, que, exilado do seu país, foi parar a Beja. Será o celebre conde de Chamilly por quem soror Mariana Alcoforado se apaixonou, deixando as cartas famosas?*

Tudo é possivel! Como vêem, este traço galante dá á biografia do sr. François um sabor especial que nós, devidamente, apreciaremos, nas memorias que ele está escrevendo. E tem que contar!

Esta noite, o sr. François faz a sua festa artistica, no Coliseu dos Recreios. E' o homem do dia e, como tal, aqui o pintamos, tal qual se narrou e apreciou.

A fabrica da Matinha

é inaugurada oficialmente no proximo sabado

Os srs. dr. de Stoop, administrador das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, e engenheiro Nolasco da Silva, engenheiro-chefe da nova fabrica de gás da Matinha, tiveram a amabilidade de vir hoje convidar-nos para a inauguração oficial da mesma, que se realizará no proximo sabado, ás 15 e 15, na presença dos srs. ministros das Obras Publicas e Comunicações e da Economia, dos subsecretarios de Estado das Obras Publicas, do Comercio e da Industria, vereadores, administradores do Porto de Lisboa e outras entidades oficiais.

A velha aspiração de livrar a Torre de Belem da sombra negra do gasómetro (contra cuja instalação naquele local o sr. dr. Antonio Centeno foi, no momento da construção, o unico a protestar, embora sem ser por motivos estéticos) ainda não poderá ser uma realidade, visto que, devido á falta doutros combustiveis, aumentou extraordinariamente o consumo de gás, e ainda atendendo á circunstancia de que a fabrica da Matinha só trabalha a carvão, convindo, portanto, conservar a de Belem a trabalhar emquanto durar a guerra, para prevenir a eventualidade de faltar novamente o carvão.

UM BOM RELOGIO SÓ NA

Relojoaria «Aguia de Ouro»

RUA DO OURO, 194

CONSERTOS GARANTIDOS

78.000 contos

foi o rendimento do Fundo do Desemprego no ano de 1942

As receitas cobradas pelo Comissariado do Desemprego desde a sua fundação (1932) até o fim do ano de 1942—isto é, até há um ano—atingiram 555.406 contos.

No ano de 1942 a cobrança atingiu 78.016 contos, a mais alta de todas, superior em 14.000 contos a 1941, e para a qual só Lisboa á sua parte contribuiu com 36.585 contos. E é interessante transcrever o que diz o ultimo boletim:

«A receita cobrada no presente ano excede em 14.103.091$97 a correspondente ao ano findo, aumento tanto mais digno de ser apreciado quanto é certo que a guerra originou numerosas e graves regressões nalgumas actividades produtoras, cuja compensação só pode ter sido buscada no desenvolvimento de outras e, no que diz respeito á cobrança para o Fundo de Desemprego, num maior aperfeiçoamento dos serviços de fiscalização, como já foi dito. Manteve-se, e corrigiu-se nas deficiencias encontradas, a fiscalização exercida por zonas e areas perfeitamente determinadas em todos os concelhos do continente e ilhas adjacentes, procurando-se a melhor preparação profissional para os respectivos fiscais. Assim, a receita cobrada durante o presente ano supera em muito a prevista, tudo indicando que, com as melhorias introduzidas nos serviços de fiscalização, ela subirá ainda no proximo ano».

Em 1942 foram concedidos 35.529 contos de comparticinações para 684 obras, das quais 584 dos organismos do Estado e camaras municipais absorveram 30 mil contos. O distrito de Lisboa obteve cêrca de um quarto das comparticinações totais (8.818 contos), o que se compreende, pois contribuiu com metade do rendimento geral.

Em 31 de dezembro de 1942 o numero de desempregados registados era de 10.185 nos dois grupos.

O Comissariado mantem assistencia de varios tipos ao seu pessoal.

Desmente-se o reconhecimento

do govêrno de Mussolini PELA ESPANHA

LONDRES, 3.—Referindo-se a Portugal, o «Times» diz: «No ocidente da Europa, Portugal, sem abandonar a sua neutralidade na guerra do continente, garantiu á sua aliada Grã-Bretanha valiosas facilidades nos Açores.

A informação inimiga de que a Republica Fascista de Mussolini tinha sido reconhecida pelo governo espanhol foi descrita como «uma flagrante mentira». Finalmente, o «Times» elogia a parte desempenhada pela Suiça dizendo: «A Suiça manteve os seus direitos de neutralidade, a-pesar de, com a queda da Italia, ter os alemães em todas as suas fronteiras. A Suiça, fiel ás tradições honrosas, continua a prestar as suas obrigações humanitarias aos prisioneiros de guerra e outros».—(R.).

Mobilização geral

na Suecia PARA EFEITO DE MANOBRAS

LONDRES, 3—Radio Vichy transmitiu esta manhã a noticia de que a Suecia havia decretado a mobilização geral, a-fim-de levar a cabo grandiosas manobras militares em todo o país.—(U. P.).

Concentração de tropas

na Sardenha

ZURICH, 3 — Os jornais suiços informam que no sabado ultimo chegaram á Sardenha numerosos contingentes de tropas expedicionarias das Nações Unidas e grandes quantidades de material de guerra.—(U. P.).

IMPERIUM SAIÃO DE CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

Rua S. Justa 105 T 27527

Yugo-eslavos

e alemães lutam nas ruas de Banjaluka

LONDRES, 3—O comunicado do Exercito yugo-eslavo de Libertação anuncia que se iniciou em 31 de dezembro a ofensiva geral contra a cidade de Banjaluka, onde os alemães instalaram o quartel General do 2.º exercito de tanques. Essa cidade constitue a base do sistema defensivo da costa do Adriatico. Cêrca de metade da cidade já está ocupada pelas tropas yugo-eslavas. Prosseguem encarniçados combates nas ruas. Foram aprisionados muitos oficiais alemães.

Na Bósnia ocidental continuam a travar-se violentos combates. Estão em progresso operações ofensivas na Herzegovina, no Sandjak e no Montenegro.

As forças yugo-eslavas da Eslovénia, cercaram em Novo Nesto uma forte guarnição alemã. Têm-se frustrado todas as tentativas dos alemães para romperem o cêrco».—(Reuter).

A «Luftwaffe»

atacou a região de Londres

LONDRES, 3.—O Ministerio da Aeronautica anuncia: «Ontem á noite houve ligeira actividade aerea do inimigo sobre a costa sudoeste da Inglaterra. Alguns aviões alemães sobrevoaram a grande area de Londres lançando bombas em varios pontos. Do ataque resultaram ligeiros danos e um pequeno numero de vitimas».—(Reuter).

Quatro aviões abatidos

LONDRES, 3—Durante o ataque em pequena escala da aviação alemã, ontem á noite, á Grã-Bretanha, foram abatidos 4 aviões inimigos.—(R.).

Subiu a 245 o numero de mortos em Paris

PARIS, 3.—Nas comunas de Paris sinistradas no dia 31 de dezembro pelo ataque terrorista anglo-americano, realizar-se-ão hoje de manhã, as exequias pelas vitimas cujo numero subiu a 245.

278 feridos gravemente foram transportados para os hospitais.

O numero de casas de habitação destruidas é dado pela Imprensa como sendo de 275 emquanto cêrca de 200 ficaram seriamente danificadas.

Os jornais verificam com amargura que a arma aerea americana e inglesa lançou, de novo, duma altura de mais de 6.000 metros bombas, ás cegas, sobre a população civil francesa.—(D. N. B.).

Nice bombardeada

LONDRES, 3.—A emissora de Vichy anunciou hoje que aviões britanicos e americanos bombardearam os suburbios de Nice, acrescentando: «Foram destruidas numerosas casas de habitação. Até agora sabe-se que morreram 5 pessoas e ficaram feridas cêrca de 12».—Reuter).

DR. FRANCISCO VELOSO

Regressou á sua actividade profissional o sr. dr. Francisco Veloso, secretario geral da Associação Comercial de Lisboa e distinto jornalista.

QUANDO A GUERRA T

As nossas compan

projectam estabelec

e nos nossos estaleiros vã barcos me

As companhias de navegação portuguesas, decorridos mais de quatro anos de guerra, durante os quais têm desempenhado missão altamente importante para a economia nacional, estudam a maneira de melhorar os seus serviços de passageiros e de mercadorias. Algumas desejam, no mais curto espaço de tempo, mesmo antes de acabar a guerra, dar ao país melhores condições de transporte de passageiros; outras projectam organizar os seus sistemas de condução de cargas e de passageiros para os levar a efeito logo que termine o conflito. Isto tudo exige, porém, um esforço grande dos nossos estaleiros no sentido de grandes remodelações e das novas construções.

A Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transporte, que tem uma esplendida frota de navios de carga, alguns deles, como o «Alexandre Silva», feitos sos estaleiros da C. U. F., desenvolveu grande actividade no ano findo. Os seus navios foram desvialos de algumas das suas antigas carreiras, para serem postos ao serviço de transportes dos generos e mercadorias procedentes do Continente americano e de Africa e que muita falta faziam á economia nacional. A actividade da sua frota foi mais acentuada do que em 1942, pois assim o exigiram os interesses do país. Os seus barcos, como, de resto, os pertencentes ás outras companhias, não foram reparados convenientemente, porque a necessidade dos seus constantes serviços não o permitia.

Um vasto plano de remodelação dos seus serviços, para depois da guerra, tem aquela empresa. Uma vez ampliados os estaleiros da C. U. F., problema de que se ocupa o seu director, sr. D. Manuel de Melo, serão ali construidos navios de apreciavel tonelagem. Os primeiros a ser construidos, logo que termine a guerra, serão dois de 9.000 toneladas, para carga e passageiros, e mais dois de 3.500. Depois da guerra, pretende a Sociedade Geral estabelecer novas linhas de navegação, restabelecer as antigas e melhorar as da Africa Portuguesa, Norte da Europa e, possivelmente, Brasil. Os serviços daquela empresa têm melhorado, a-pesar das dificuldades do actual conflito, mas, dentro de poucos dias, encontrar-se-á ainda em melhores condições, com o lançamento á agua do navio «S. Macario», cerimonia que se realizará no proximo dia 26. Independentemente dos navios que vai mandar construir, a Sociedade Geral tenciona, estabelecer serviços de navegação aerea. Tem o assunto já estudado e já apresentou os seus projectos ao Governo.

Tambem a Companhia Colonial de Navegação, que conta com uma das melhores frotas, dispondo de alguns navios de passageiros, tais como o «Serpa Pinto», o «Mousinho» e o «João Belo», que têm feito varias viagens para os Estados Unidos, pretende melhorar, de maneira consideravel, os seus serviços. São inumeros os serviços que as suas unidades têm feito em favor da economia nacional. A Companhia Colonial de Navegação tem um apreciavel plano de melhoramentos dos seus serviços, para depois da guerra. Além do petroleiro, já encomendado, outras unidades pretende adquirir, com que melhorará as suas linhas de navegação e restabelecerá a do Norte da Europa, suspensa por motivo da guerra, ao mesmo tempo que projecta estabelecer serviços de na-

O MEDICO DE HITLER

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» dedica uma página do seu ultimo numero ao dr. Karl Brandt, o medico de Hitler—um verdadeiro genio criador.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

ARCADIA

HOJE, ás 23 horas

APRESENTA:

Duas Grandes Orquestras

«Os Vagabundos»

«Almeida Cruz»

O Bar mais moderno, mais amplo, lux

...MINAR...

...hias de navegação

...er carreiras aereas

... construir-se

...antes de 9 mil toneladas

vegação aérea. O seu plano foi já entregue ás entidades competentes. Deseja aquela companhia estabelecer a Linha Aerea Imperial, para passageiros e carga.

A Companhia Nacional de Navegação reconheceu tambem a urgente necessidade de melhorar a sua frota. A não ser algumas unidades em bom estado, incluindo o «Sofala», adquirido recentemente aos alemães, todos os outros navios vão ser substituidos. Aquela companhia pretende adquirr navios de passageiros e de carga, obedecendo a um tipo uniforme e que ofereçam melhores condições de transporte e de mais economica exploração. Projecta, tambem, depois da guerra, servir o melhor possivel as relações entre a Metropole e as colonias, utilizando navios rapidos e comodos. O serviço de condução de passageiros em primeira e segunda classes passará a ser feito em avião, bem como o das cargas leves e de pequeno volume. Os navios terão alguns lugares de luxo para os que não queiram, ou não possam, pelo seu estado de saude, fazer viagens pelo ar, e lugares de terceira mais barato do que no transporte aereo. Restar-lhes-ão, tambem, as cargas pesadas e volumosas. A Companhia Nacional de Navegação está em negociações para um consorcio genuinamente português, o qual apresentará ao Governo uma proposta para a organização das linhas aereas para o Brasil e para as colonias de Africa.

Outras empresas portuguesas de navegação pretendem igualmente melhorar os seus serviços em harmonia com as necessidades do futuro, que desde já se começam a adivinhar.

A Assembeia Nacional

só reabre

no dia 13 de fevereiro

O sr. dr. José Alberto dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, assinou e enviou para ser publicado amanhã no «Diario das Sessões» o aviso de que, ao abrigo da faculdade que lhe é conferida pelo § unico do art.º 94 da Constituição, se declara interrompido o funcionamento efectivo da Assembleia Nacional, desde o dia 10 de janeiro até 13 de fevereiro.

Os espanhois em idade militar

que vivem no estrangeiro desde a guerra civil

PODEM REGRESSAR AO SEU PAIS

MADRID, 3 — O Chefe de Estado espanhol, general Franco, publicou um decreto segundo o qual todos os espanhois que vivem no estrangeiro desde a guerra civil de Espanha e que se encontram em idade de prestarem o serviço militar podem regressar á Espanha, sem receio de serem punidos como desertores, como se verificava até aqui.

Como unico documento a apresentarem, esses espanhois devem ser portadores dum certificado de comportamento do consulado no local onde habitam no estrangeiro.

Graças a esta medida, será permitido a um grande numero de espanhois que vivem no estrangeiro regressarem ao seu país.—(D. N. B.).

O 8.º Exército

avança

pela estrada

da costa do Adriatico

LONDRES, 3—(Do correspondente da Reuter junto do Q. G. A. do norte de Africa). O 8.º Exercito avança na estrada da costa do Adriatico, onde se travam violentos combates em volta de uma altura a 5 quilometros ao norte de Ortona. Chove, cai neve e sopra forte ventania. Parece que os alemães pretendem retomar uma posição que as forças britanicas ocuparam há dois dias. Essa posição domina a estrada até ao rio Arielli. Durante as ultimas 24 horas houve uma certa actividade da artilharia.

Na frente do 5.º Exercito apenas se registou pequena actividade de patrulhas».—(Reuter).

O avanço para Pescara

TERMOLI, 3 — No meio de uma grande tormenta de neve, as tropas canadianas prosseguem no seu avanço em direcção a Pescara, ao longo da costa do Adriatico, e a-pesar da desesperada resistencia oposta pelo inimigo, ocuparam durante a tarde de ontem mais quatro posições estrategicas e cinco pontos fortificados, onde fizeram para cima de 300 prisioneiros alemães e apreenderam grandes porções de armas e munições.

Os canadianos lutam nos suburbios de Arielli e as forças indianas e neozelandesas estão a cercar a povoação de Tollo, situada entre Ortona e Chieti.

Nas ruas da povoação de Orsogna continuam a ferir-se sangrentos combates, tendo os alemães sofrido duro castigo nas ultimas 12 horas.

As forças do 8.º Exercito britanico que ha dias se apoderaram de Castel di Sangro, no sector central, lutam presentemente nas proximidades de Roccuraso e as que ocuparam ha tempos a cidade de Agnone lutam nos suburbios de Capracotta.—(U. P.).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 3.—Comunicado do Q. G. dos Aliados na Africa do Norte:

«*Exercito*—Continuam a travar-se encarniçados combates na estrada costeira ao norte de Ortona. A chuva, a neve e o vento forte têm prejudicado a actividade de patrulhas ao longo de toda a frente da Italia.

Aviação—Ontem, formações dos nossos bombardeiros medios atacaram comunicações ferroviarias na Riviera italiana. Foram intensamente bombardeadas pontes em Taggia e em Ventimiglia e a estação ferroviaria de Terni, provocando explosões e incendios. Caças e caças bombardeiros realizaram muitos vôos ofensivos sobre o teatro de operações atacando transportes motorizados nas estradas e material circulante ferroviario O inimigo sofreu extensos estragos. Não regressaram destas e doutras operações 2 dos nossos aparelhos».—(Reuter).

O governador de Roma

foi demitido pelos alemães

LONDRES, 3—A emissora de Bari, ao serviço do governo italiano, anuncia que os alemães demitiram o governador da cidade de Roma em consequencia de «incidentes não especificados». O locutor acrescentou que, segundo noticias provenientes da Suiça, esses incidentes dizem respeito a actividades patrioticas.—(Reuter).

Padres condenados

LONDRES, 3.—A emissora de Bari anuncia oficialmente, hoje, que dois sacerdotes condenados á morte em Placenza tiveram as suas sentenças comutadas em 10 anos de prisão, graças á intervenção do Vaticano.—(R.).

Num teatro

de Madrid

representou-se uma peça que podia chamar-se

«O Tio Rico»...

Madrid. Num teatrinho da «carrera» de San Jeronimo. Vai á cena uma peça que se chama «Hace el favor de morirte»—como quem diz: «Vê lá se morres depressa»... Engraçado o titulo não é verdade? Autor: Antonio Passo (filho). Um português de passagem na capital espanhola, em deambulação relativamente turistica, olha o cartaz, sorri ao apetite do titulo, compra o seu bilhete e instala-se para o espectaculo. A comedia começa a desenrolar-se. O publico acha graça á anecdota. O espectador nosso compatriota acha tambem. Mas, dai a pouco, começa a ligar ideias:

—Espera ai... Parece que já vi isto...

Foi ver o programa. Estava enganado, decerto. Lá se dizia, sem nenhuma duvida, que o «Hace el favor de morirte» eram 3 actos originais—decerto, o mais possivel originais...—do filho de Antonio Passo. Lá estava, com todas as letras. Não havia mais lugar para duvida.

Mas, teimosa, a duvida persistia. Até que, mastigando na memoria a sua convicção, o português presente no teatrinho da carrera de San Jeronimo descobriu! Ele já tinha visto aquilo. Em Lisboa. No teatro Avenida. Chamava-se, então, «O Tio Rico» e tinha a assinatura de Ramada Curto. Sem tirar nem pôr. Era a mesma anecdota. O mesmo «pivot» dos interesses de uma familia inteira pelo parente ricaço e meio maniaco, que passava a vida doente e que não havia meio de se decidir ao trespasse final... Tudo! Até o «Jan-Jan». Lembram-se do «Jan-Jan»? O criado devotado e tonto, que serve para dizer algumas coisas que não se admitiriam em pessoas de juizo. Alfredo Ruas compôs dêsse «Jan-Jan» uma riquissima figura. Pois o «Jan-Jan» tambem lá estava na comedia espanhola, metido na pele de um barbeiro epileptico, tão discreteador como o criadito triste e conceituoso de Ramada Curto. O mais—igual, descontadas as adaptações de idades necessarias ou convenientes para a distribuição, como sabem fazer, ás mil maravilhas, os adaptadores de «actualidades» de bilheteira.

O nosso compatriota, que só ficaria, depois disso, mais um dia em Madrid, tentou, aliás sem resultado, obter algumas informações precisas. Nada. Correu ainda livrarias e estancos, em apuros de saber se estaria publicada em volume a comedia de Passo (filho). Nada. A comedia espanhola, estreada este ano, não estava publicada. A comedia de Ramada Curto, estreada há três anos, está desde quasi há tanto tempo publicada em volume. De modo que quem quiser ler «Hace el favor de morirte» não pode. Mas «O Tio Rico» está ao alcance de toda a gente. Mesmo fora da fronteira...

As perdas navais dos Aliados

continuam a ser reduzidas

LONDRES, 3—((Do correspondente naval da Reuter)—Embora não tenha sido publicada a declaração oficial anglo-americana, que se publica todos os meses, sabe-se que em dezembro os comboios aliados tiveram um bom mês. Até poucos dias antes do Ano Bom, as informações alemãs sobre afundamentos elevavam-se a 144.500 toneladas. Isto representa menos de metade dos afundamentos anunciados nos dois meses anteriores. E' verdade que no ultimo minuto, os alemães aumentaram o numero de dezembro para 35 navios aliados de 225.000 toneladas afundados pela «Luftwaffe» e pela marinha, mas ha bons motivos para crêr que essa informação foi dada por não parecer bastante impressionante a informação anterior.—(R.).

Candido de Oliveira

A bordo do «Africa Oriental», chegou ontem da Cidade da Praia o nosso prezado colega do «Seculo» e antigo seleccionador nacional de futebol sr. Candido de Oliveira.

CAVALHEIRO

Para que seja completamente distinto, não basta sómente a sua cultura superior ou o seu fato chique, deve usar joias da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

O assalto ás capitais

Foch, que antes de ser um dos maiores capitães de todos os tempos foi um estudioso profundo da historia militar, costumava, nas suas lições, comparar Mauricio de Saxe e Napoleão, o primeiro como exemplo tipico do chefe que procura evitar a batalha, o segundo como elemento de prova para entusiastas das concepções clausewitianas, segundo as quais a vitoria só pode ser conseguida pelo aniquilamento do adversario no campo de operações.

Exilado em Santa Helena, o heroi de Austerlitz ressuscitara, porém, o seu proprio exemplo para se afirmar como um mestre consumado na arte de desfazer as coligações, pelo ataque aos seus pontos mais fracos ou pela destruição dos centros nervosos a partir dos quais se movimentavam os exercitos do seu tempo. A frase famosa que lhe é geralmente atribuida «não conheço senão a massa do inimigo e é essa que eu procuro destruir com a certeza de que tudo o que é acessorio cairá em seguida» apareceu rectificada e iluminada pelo seu depoimente posterior: «O poder do adversario precisa ser aniquilado de qualquer maneira, directamente, se isso fôr possivel, de maneira indirecta, se isso se mostrar mais conveniente».

OS METODOS INDIRECTOS

A guerra total preconizada pelos herdeiros e sucessores do pensamento de Clausewits, antecipada pelo fundador da nova Reichswehr, von Seekt, e regulamentada pelo precursor da Wehrmacht, o general Ludendorff, ressuscitou o principio dos metodos indirectos para arrancar a decisão estrategica, sem os sacrificios sangrentos que assinalaram o decurso da primeira conflagração mundial. Os corpos de especializados e a guerra relampago foram as realizações tangiveis dessa tendencia que, a-pesar da campanha da Russia, «test» gigantesco do encontro de duas maquinas militares, no sentido contemporaneo desta expressão, ainda não deixou de caracterizar o sentido geral da evolução da luta nesta conflagração.

A introdução da arma aerea, como força de cooperação ou como factor de decisão, veio rasgar horizontes novos aos teorisantes da nova doutrina de guerra britanica que, como Liddell Hart, extrairam dos postulados da «blitz» as consequencias de bom senso que os factos se têm encarregado de confirmar: «A decisão consegue-se quando a capacidade de resistencia ou de replica do inimigo está paralisada. Antes de se verificar essa paralisia, nenhum ataque serio deve ser lançado. A paralisia só se consegue pela desorganização do inimigo e pelo corolario que dela resulta, a sua desmoralização.

DE PARIS A BERLIM

A tese aparece ilustrada pelos ensinamentos desta guerra, especialmente no tocante ao assalto ás capitais, nucleos de forças materiais e politicas, morais e psicologicas, cuja ocupação conduz á paralisia de que Liddell Hart fala. A batalha da França foi ganha no dia em que os alemães passaram sob o Arco do Triunfo. Nada nos autoriza a dizer que a sua capacidade de resistencia, e muito menos a sua capacidade de luta, estivessem aniquiladas. Quando, um ano e meio depois, a Wehrmacht se deteve em frente de Moscovo, os sovietes ganharam a primeira mão duma campanha que ia arrastar-se no tempo para perder as suas caracteristicas iniciais.

Dois ataques maciços da aviação anglo-americana a Roma, em julho de 1943, coincidiram com a queda do fascismo, com o fim do «Fixo» e com o primeiro assalto serio dos Aliados á periferia continental. Os bombardeamentos ininterruptos de que Berlim está a ser objecto aparecem iluminados, na sua finalidade, pelos exemplos que referimos. Na guerra o inesperado não basta para assegurar o exito, mas chega para o facilitar, por vezes em proporções decisivas. E' por isso que, nas vesperas do seu desembarque, os Aliados não deixam de atacar Berlim. Se a ocupação da capital inimiga é, na cadeia dos actos de guerra, o ultimo e aquele que consagra a vitoria, a sua destruição previa pode, em certos casos, apressá-la e emprestar-lhe a rapidez dos meteoros. Os chefes da Luftwaffe não pensavam de maneira diferente ao mandarem as suas esquadrilhas sobre Londres, no outono de 1940.—C. F.

...ARCADIA

...cia de: Angelo Pereira e Manuel Carvalho

APRESENTA: **Uma parelha de baile internacional de grande classe e que pela primeira vez se exibe em Portugal**

MARGARY AND FRANCIS

...so e melhor frequentado de Lisboa!

PRESENTEMENTE...

«A Mariazinha» não pode, mesmo que queira (e era o seu maior desejo!), servir como servia antes da vinda das grandes dificuldades!

Nem lhe é possivel servir tão bem nem fornecer, por vezes, as qualidades e as quantidades que o cliente desejaria e necessitava.

Por agora esforça-se no servir o melhor que lhe é possivel e... até onde lhe é possivel...

.....

mas quando a Guerra fôr *destronada* e «a Paz» volte a reinar (e se Deus quiser), então «A Mariazinha» continuará a ser...—A MARIAZINHA!...

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

Banco Português do Continente e Ilhas

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital: 15 milhões de escudos

Sede
Rua do Ouro, 110-116
Rua de S. Nicolau, 82-96
Rua do Arco do Bandeira, 49-55

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Em conformidade com os Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinaria do Banco Português do Continente e Ilhas para reunir no dia 22 de janeiro do corrente ano, pelas quinze horas, na sua sede em Lisboa, com a seguinte ordem do dia:

1.º—Discussão, aprovação ou modificação do Relatorio, Balanço e Contas do Conselho de Administração sôbre o exercicio de 1943, e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal;

2.º—Eleições para os cargos vagos na Mêsa da Assembleia Geral, no Conselho Fiscal e no Conselho de Administração;

3.º—Eleição de um novo membro para o Conselho Fiscal.

Lisboa, 3 de Janeiro de 1944.

O Presidente da Mêsa da Assembleia Geral
(a) *Plinio Silva*

CALEM
PORTO D'HONRA

AGENTES EM LISBOA
PINA & MENDES, LD.ª
R. dos Caminhos de Ferro, 116, 1.º
Telef. 2 9598

Não perde o seu tempo
OURO, JOIAS E RELOGIOS COMPRE OU VENDA
MENDES & DOMINGOS, L.DA
ESCADINHAS DO DUQUE, 31

Capitão Ferreira da Silva

Sua mãe manda rezar amanhã, dia 4, ás 10 horas, na igreja de Arroios, missa do 5.º aniversario.

Acto de vandalismo

S. JOÃO DE PESQUEIRA, 3—O cantoneiro da 13.ª secção da 2.ª esquadra, em serviço na estrada n.º 6-1.ª, Antonio Augusto Violas, quando ia para o seu cantão, n.º 7, verificou, surpreendido, que as placas sinaleiras de hectometros, quilometros, etc., estavam arrancadas e algumas delas arremessadas a distancia e partidas! Seguiu admirado e tanto mais que toda essa selvajeria fôra praticada num longo percurso, abrangendo a distancia do seu cantão e o seguinte, n.º 8. Chovia bastante mas, mesmo assim, o cantoneiro, foi até Ervedosa do Douro e regressou a esta vila com a convicção de ter descoberto os autores de tamanha perversidade. Na companhia do cabo cantoneiro sr. José Correia, foi á autoridade administrativa para, que de madrugada, os acompanhassem 4 praças da G. N. R.

Com efeito, ao romper da manhã, foram-se até áquela freguesia e de lá trouxeram presos Manuel Antonio de Almeida, Sebastião Augusto de Sousa e José dos Santos Pereira todos jornaleiros, naturais de Ervedosa do Douro, os quais, habilmente interrogados pelo comandante interino do posto, confessaram a sua proeza.

TAUROMAQUIA

«O Toureio e a Lingua»

O distinto cronista-tauromaquico dr. Saraiva Lima fez publicar no numero do Natal da «Vida Ribatejana» um louvavel artigo, dedicado ao professor dr. Marques Braga, com o titulo «O Toureio e a Lingua» e em que trata do uso das palavras portuguesas nas cronicas tauromaquicas.

VIDA ARTISTICA

Salão de Inverno

Tem sido muito visitado o «Salão de Inverno», da Sociedade Nacional de Belas Artes, onde estão expostos desenhos, aguarelas, quadros e pinturas, sobre marfim, da sr.ª D. Adriana Ramos Pinto da Costa.

PUBLICAÇÕES

«Cabaz das Compras»

Está publicado o numero referente a dezembro do interessante trabalho de Miquelina Martins, «Cabaz das Compras», das edições Vic. Insere numerosas receitas tradicionais para esta epoca festiva e um artigo de A. R. intitulado «Roupa de mesa».

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 3.—A Camara Municipal deliberou dar á Esplanada da Torreira, em construção, o nome de avenida Duarte Pacheco, em memoria do ministro que tão altos serviços prestou ao país.

—Na sala das sessões do edificio do Asilo Hospital de S. Lourenço de Pardelhas, reuniram-se os irmãos da Santa Casa da Misericordia dêste concelho, em assembleia geral, para eleição da mesa administrativa da mesma Santa Casa, sendo eleita por unanimidade a seguinte: provedor, dr. João Carlos Henrique Tavares de Sousa, vice-provedor, padre Miguel Henriques; secretario, dr. João Carlos Vaz da Cunha; tesoureiro, José Maria Tavares; vice-secretario, padre Manuel José Costeira; vogais, Antonio Augusto de Oliveira Horta e José Maria da Silva Freire; substitutos, padre Alberto de Sousa, Henrique Afonso de Oliveira Valente e Antonio Ruela de Almeida Ramos.

—Foram tambem eleitos os membros da comissão administrativa da Creche José Maria Barbosa: dr. João Carlos Henrique Tavares de Sousa, dr. João Carlos Vaz da Cunha, José Maria Tavares, Cecilia Veloso da Cruz Vanzeller, Aida Dias Vaz, Laura de Castro Carrão, Aida da Silva Valente Guerra e René Pinho.

MISERICORDIA DE CASCAIS

Tomou posse a nova mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia de Cascais, composta pelos srs. Armando Vilar, Alexandre de Vasconcelos e Sá (Silvares), Pedro Valentim Nava, Eugenio Bernardino Assunção, dr. Joaquim Cardim, José Florindo de Oliveira e José Paulino de Almeida.

A posse foi conferida pelo provedor da mesa cessante, rev. Moisés da Silva, e, após o acto, os presentes dirigiram-se á Creche José Luiz, onde foram descerrados os retratos dos srs. condes de Monte Real, protectores daquele pequenino lar.

ACADEMIA ALEMÃ

Para corresponder a numerosos pedidos de pessoas interessadas iniciar-se-ão no novo trimestre, que começa no proximo dia 10 de janeiro, novos cursos elementares de alemão, na Academia Alemã (Leitorado de Lisboa).

A matricula para estes cursos já está aberta e fecha no dia 8 de janeiro. Para as pessoas que sabem alguma coisa de alemão, facilita-se nesta altura a entrada num ou noutro curso corrente correspondente á altura dos respectivos conhecimentos. Dão-se informações na secretaria desta Academia, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 2.º, telefone 46839.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de S. Lourenço, D. Isabel Fernandes O'Neill, D. Clara Malheiro de Castro Vilhena de Araújo, D. Maria de Jesus de Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria das Dores de Vasconcelos Gomes da Costa, D. Maria José Barbosa Bourbon Abreu Freire (Baçar), D. Maria Emilia Fernandes Pereira da Fonseca, D. Lucilia da Costa de Carvalho Morais, D. Maria Eduarda de Queiroz de Melo e Castro Sousa, D. Zeferina Pereira Lapa, D. Ermelinda Gomes Ribeiro, D. Emilia Casaline Curado, D. Elsa Perchi Levy e D. Amelia Seixas.

CASAMENTOS

Na paroquial da Penha de França, realizou-se o casamento da sr.ª D. Angela Conte Cardoso, filha da sr.ª D. Elisa de Sá Viana Conte Cardoso e do sr. Leonel Cardoso, com o sr. Rogerio Pinho Teixeira, filho da sr.ª D. Elvira Pinho Teixeira e do sr. Henrique da Silva Teixeira. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus primos, sr.ª D. Angelica Conte de Ordaz Sampaio Baptista e o sr. eng. Evélio Sampaio Baptista, e, por parte do noivo, seus pais.

—Realizou-se com grande pompa, em Elvas, o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Neves Cavalheiro, filha da sr.ª D. Albertina Neves Cavalheiro e do sr. José Machado Cavalheiro, com o sr. dr. Antonio Alberto Homem Freixo e Cunha da Costa Cabral, filho da sr.ª D. Maria Alice da Costa Cabral e do sr. major Costa Cabral. Foram padrinhos, por parte da noiva, sua tia, sr.ª D. Maria da Estrela Machado Cavalheiro, e seu tio, sr. dr. Januario Machado Cavalheiro, inspector de Saude em Elvas e abastado proprietario, e por parte do noivo, a sr.ª D. Gertrudes de Miranda Cabral e o sr. general Tasso de Miranda Cabral, ilustre chefe do Estado Maior do Exercito.

A cerimonia realizou-se na capela da quinta das Alpedreiras, tendo sido celebrada pelo rev. Pinto Marques, prior de Alcaçovas, que fez uma brilhante alocução aos noivos.

Houve um lauto almoço, na mesma quinta, que serviu de pretexto para brindes. Na «corbeille» dos noivos viam-se muitas e valiosas prendas. Os noivos seguiram para o Porto.

CONFERENCIAS

O rev. padre Henri Brachet começa no proximo domingo, 9 ás 20 e 15, ao microfone de Radio Renascença, uma série de palestras sobre Apologetica, a primeira das quais se intitula: «*Les marques de la Véritable Église*».

Feliz e sem dôres graças à

Cafiaspirina

O MUNDO DOS HOMENS

(Continuação da 1.ª pagina)

mana energia ou do pensamento humano que assim idearam e construiram, que assim se elevaram e engrandeceram ou, porventura, se aviltaram e diminuiram. Ferreira de Castro, com amplo e piedosa compreensão das mentalidades alheias, quasi não exterioriza a sua indignação perante os êrros e os vicios que de quando em quando lhe ferem a sensibilidade sempre alerta. Mas que fremito de alegria ascende nas paginas onde pode louvar sem restrições as decisivas conquistas dos homens nos dominios da bondade, da equidade, da cultura e de civilização! O mundo de Ferreira de Castro não é só o mundo das coisas, o mundo da natureza, e o mundo já acabado da materia. E' o mundo em gestação de novos horizontes e novas realidades, o mundo que se agita e progride, que sofre, ama, luta, trabalha e crê—o mundo dos homens, o nosso mundo, o mundo vivo, enfim.

JOÃO DE BARROS

Recreios Desportivos da Amadora

Na simpatica e progressiva vila da Amadora foram já inauguradas as importantes remodelações feitas nos seus famosos Recreios Desportivos. Pode dizer-se que, depois dessa transformação, o cinema dos Recreios fica a enfileirar ao lado dos melhores de Lisboa, facto que se deve ao arrojo e sentido artistico dos novos empresarios, srs. Alberto da Costa Malagueta, nosso correspondente naquela vila, João Francisco da Silva, socio gerente do Cinearte e Europa, e arquitecto Raul Lima. Ao festival assistiram as autoridades e pessoas da maior representação do local, que foram acompanhadas numa visita a todas as dependencias, luxuosamente arranjadas, tendo em seguida dado entrada na deslumbrante sala. Terminado o espectaculo, foi servido um «Porto de honra», durante o qual usou da palavra o sr. Alberto da Costa Malagueta, para agradecer a comparencia das entidades oficiais do concelho. O sr. conde de Rio Maior, presidente da Camara, agradeceu as palavras que lhe foram endereçadas, prometendo todo o seu apoio, não só á empresa, mas á vila da Amadora, á qual o prendem velhos laços de amizade.

Findo o «Porto de honra», foi iniciado o baile, que decorreu animadissimo.

Problema feminino

Um dos maiores problemas duma dama que pretende uma perfeita elegancia com um orçamento modesto, é a escolha do seu casaco de peles.

Uma visita á nossa casa facilitar-lhe-á ao maximo a sua aquisição, pois que temos um variado sortido em optimas qualidades e aos minimos preços.

LONDON-FURS—Rua do Ouro, 165, 2.º, Dt.º
Não confundir

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do **Dr. Bruto da Costa**
RUA PINHEIRO CHAGAS, 16-R/C (ao Saldanha)
Telefone 4 3139
Consultas: das 11,30 ás 12,30 e das 16,30 ás 18

Banhos, tosquias e tratamentos por agentes físicos
Na **Clínica do Carmo**
Largo do Carmo, 6 e 7—Telefone 28842
Consultas das 14,30 ás 16 horas

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

V. Ex.ª já pensou
na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives
Barreto & Gonçalves, L.da?
17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

VIDA MUSICAL

Serão de arte

A comissão executiva das comemorações do jubileu de ouro da Sociedade de Tiro n.º 2 (antigo grupo Partia), houve por bem terminar a sua sessão de encerramento, realizada na «Sala Portugal» da Sociedade de Geografia, por um Serão de Arte; e não se poupou a esforços para que resultasse em harmonia com a solenidade do acto que o precedeu.

O Trio da Emissora Nacional, composto por Regina Cascais, Silva Pereira e Felipe Loriente, deu interpretação cuidada, de bom estilo e expressão bem viva, ao encantador «Trio n.º 1», de Haydn, para piano, violino e violoncelo. Yvone Santos, a solo, tambem manteve um bom nivel de execução no «Capricho brilhante» op. 22, de Mendelsohn, e na «Balada» em lá bemol, de Chopin; notamos ultimamente nesta pianista um sensivel aperfeiçoamento, que se manifesta na clareza da tecnica, na maneira de atacar e, de um modo geral, em tudo o que contribue para o equilibrio da construção.

Quanto ás danças ritmicas, de que era responsavel mad. Sosso Doukas-Schau — um «Impromptu» de Schubert, por Lidia Sampaio, Ruth Sampaio, Maria Teresa Salema, Nicole Wild, uma mazurca de Chopin, por Lidia Sampaio, a solo, e outra mazurca por Nicole Wild e M. Teresa Salema—revelaram uma tecnica e uma expressão que estão, de facto, perfeitamente ligadas com o conteudo musical. Ao piano, houve-se Elsa Klebanowski, com as requeridas qualidades de ritmo.

Circulo de Cultura Musical

Fez a sua reaparição nos concertos do C. C. M. o pianista Nikita Magaloff. Não estaria completamente em forma no principio do programa em que o ouvimos—o que estava de antemão justificado pelos contratempos da sua viagem; mas a sua bagagem musical e a boa qualidade das suas interpretações impõem-no logo á nossa admiração e á nossa estima.

... E ainda bem que não reccou submeter a sua larga e brilhante tecnica a uma das mais elevadas e concentradas obras de Beethoven para piano, a Sonata op. 110; nem procurou atenuar o seu contemplativismo interior, antes pelo contrario. Também não pode deixar-nos indiferentes a sua interpretação da «Sonatina» de Ravel e da musica de Schumann, de que destacamos a doce poesia dada ao «Arabesco». Mas a sua mais completa arte pianistica reservou-a nessa noite aos Preludios «Ondine» e «Feux d'artifice», de Debussy, em que nos lembrou Gieseking, com mais fantasmagoria.

Mas que horrivel, por vazio, o «Scherzo» de Balakirew! E a mesma mistura de valores se notou nos numerosos numeros extra-programa —o que, de resto, não é peculiar a Nikita Magaloff.

Sociedade de Concertos de Lisboa

A cantora que esta Sociedade apresentou ao seu publico, no habitual S. Carlos, Sophie Noël, tem, sem duvida, condições de agrado e de simpatia. Não nos resta duvida, mesmo, de que se trata de um temperamento bastante rico e de uma artista sincera e inteligente, com boa voz—mas talvez não muito bem tratada. E pelo seu programa, composto de estilos desencontrados, radicou-se a nossa convicção de que Sophie Noël não tem as caracteristicas da cantora de *lied*, no sentido da palavra consagrado pelo expoente maximo de um Schubert, de um Schumann, de um Hugo Wolf. As intenções de Sophie Noël, em peças de qualidade de muito secundaria como a «Cecilia», de Vuillermoz e o «Cúcu», de Canteloube, são francamente de teatro ligeiro musicado, inaceitaveis, portanto, para a tradição da Sociedade de Concertos. Em compensação, o invulgar interesse com que Sophie Noël cantou dois cantos hebraicos, um dêles extra-programa e o outro assinado por Ravel, é indicação de possibilidades dramaticas mais relevantes.

Ao piano, José Freixa mostrou-se colaborador experimentado. De resto, Sophie Noël, segura no ritmo, no fraseado e na afinação, não é uma cantora dificil de acompanhar. Além de que são qualidades que tornam, por assim dizer, mais amena a nossa perplexidade.

FRANCINE BENOIT

Recital de piano

Sequeira Costa

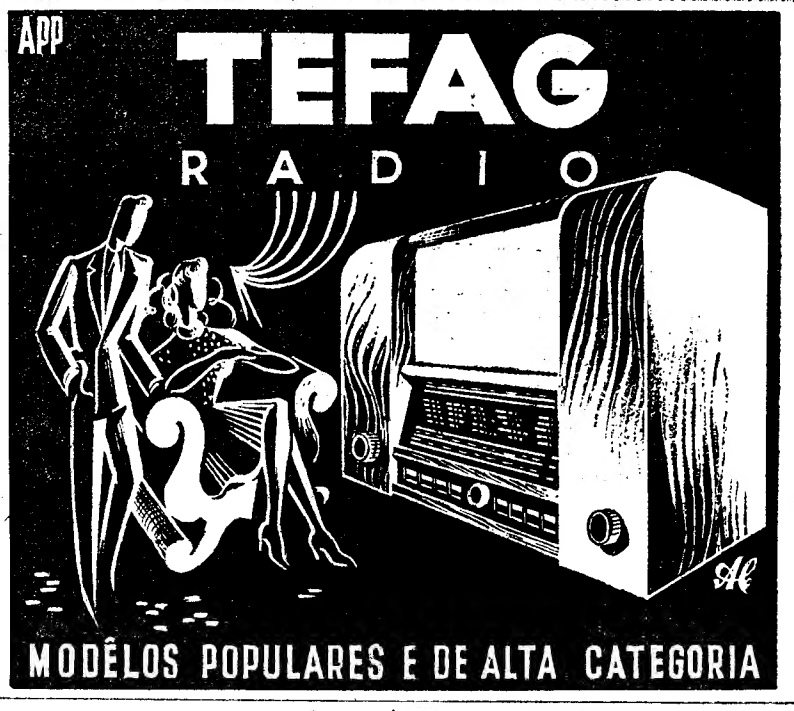
Sequeira Costa que conseguiu ultrapassar a época quasi sempre suspeitosa de menino prodigio e entrar na adolescencia com o mesmo sentido artistico com que se revelou aos 8 anos de idade, confirmando assim a opinião dos que o revelaram e lançaram, realiza amanhã, pelas 21 e 30, na Hora de Arte da Emissora Nacional, o seu 4.º recital radiofonico de piano em onda curta e o 1.º em onda média. Aluno de mestre Viana da Mota, circunstancia que é simultaneamente uma honra e uma não menor responsabilidade, José Carlos de Sequeira Costa tem arcado com brilho invulgar, em artistas da sua idade, com a situação que o seu mérito lhe criou.

O jovem pianista organizou o seu programa com obras de Sgambati, Fauré, Chopin e Beethoven.

O SOCORRO DO NATAL

no concelho de Niza

NIZA, 1.—A campanha do Socorro do Natal obteve neste concelho o melhor resultado.. O Govêrno deu um subsidio de 10.000$00 que foi dividido por todas as freguesias. O mesmo sucedeu aos subsidios de 500$00 concedidos pelo governo civil e Camara Municipal. Uma comissão de senhoras não se poupou a esforços para angariar donativos e conseguiu realizar, em dinheiro e generos importancia superior a 5.000$00. Essa comissão, juntamente com o sr. presidente da Camara, vereadores, presidentes das Juntas de Freguesia e elemento eclesiastico, procedeu, nos Paços do Concelho, á distribuição dos donativos. Foram socorridas 60 familias numerosas e 100 indigentes. Aquelas receberam 5 peças de vestuario, 1 quilo de arroz, açucar, massa e 1 litro de azeite; os indigentes receberam meio quilo de arroz, açucar e massa, um corte de calça para os homens e um chaile para as mulheres. Em todo o concelho, até hoje, apurou-se já a verba de 17.137$90, de donativos oficiais e particulares.



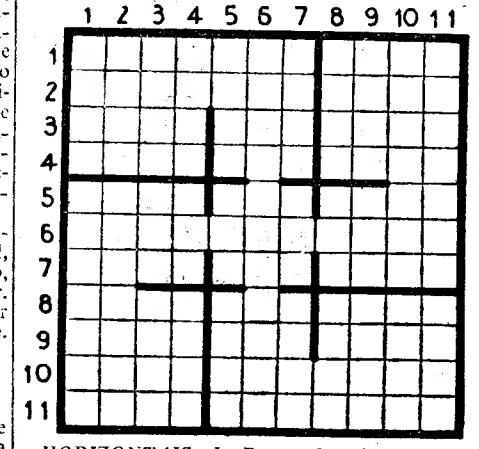
MOEDAS
antigas de ouro e prata, compram-se e pagam-se bem na ourivesaria Santos Catita, L.da
Rua Eugénio dos Santos, 44

DR. MIGUEL DE MACALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
R[illegible] vias urinarias — Venero — [illegible]
[illegible] Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas
TELEFONE [illegible] 9082

A' venda nas drogarias
Distribuidores:
FERNANDES & PINTO, LTD.
R. Maria Andrade, 33-1.º
Lisboa
Tel. PBX 5 2590

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 423



HORIZONTAIS—1—Deus do fogo e dos vulcões nascido do cerebro de Minerva. Popularidade. 2—Servires. Estimar. 3—Rebanho. Repercussão de som. Festa nacional. 4—Partes laterais das narinas. Abreviatura de senhores. Rezas. 5—Dominios. Preposição e artigo (pl.). Divindade egipcia. 6—Hipocrisia. 7—Despidas. Moeda chinesa. Patrões. 8—Tempo do verbo ser. Anel. Empunhar. 9—Emblema de taberna. Gracejar. Tenho de. 10—Observavam. Freiras de Santo Agostinho. 11—Queimo. Substancia cristalina existente na raiz seca do azaro.

VERTICAIS—1—Onda. Deusa da Sabedoria. 2—Frutos da videira. Defendeis com muros. 3 Faina. Capa. Tens amor. 4—Grande confusão. Isolados. Momice. 5—Clima. Agarrei. Classes de tropa. 6—Lugares onde se expõem os cadaveres a identificar 7—Sufixo que designa abundancia. (pl.). Letra grega (inv.º). Guarnece. 8—Incerto. Cólera. Somar. 9—Segundo califa dos muçulmanos que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Afirmação. Arido. 10—Da Galisa. Imperador russo cognominado «O Terrivel» 11—Lavrasses. Nome de mulher.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 422

HORIZONTAIS—1—Puo. Medoc. 2—Parra. Malha. 3—Erra. Suis. 4—Lio. Cituras. 5—Os. Nacarara. 6—Per. Lis. 7—Europeia. As. 8—Ironico. Ali. 9—Adio. Iman. 10—Siria. Grado. 11—Rolou. Ano.

VERTICAIS—1—Pelopeias. 2—Paris. Urdir. 3—Urro. Pró. Iró. 4—Ora. Neon. Oil. 5—Carpi. Ao. 6—Sic. Eco. 7—Em. Tálio. 8—Olá. Ras. Aman. 10—Chiar. Alado. 11—Assassino.

O abastecimento do país

O transporte de carvão

Varios produtores de carvão declaram-nos que têm no Alentejo grandes quantidades deste combustivel sem que consigam o seu transporte para a capital, onde tanta falta está fazendo. O caso foi communicado ao competente organismo corporativo, para tomar as providencias necessarias, que remedeiem uma situação que na verdade não se compreende.

Escassez de tabaco nacional

Ha algumas semanas que nas tabacarias e em outros estabelecimentos de venda de tabaco, deixou outra vez de ser possivel encontrar-se um unico maço de cigarros da Tabaqueira, outro tanto sucedendo a algumas marcas da Companhia Portuguesa. Que destino foi dado ao tabaco? No entanto o tabaco estrangeiro de varias marcas existe em abundancia.

Uma fiança de 150 contos

O Tribunal Militar Especial do Porto aplicou a multa provavel de 150 contos ao industrial Adolfo Pina Ribeiro de Valadares, que vendia aos seus operarios azeite a 10$00 o litro e, além disso, vendeu 2.200 litros de azeite que estava selado no seu lagar, ao preço de 18$00 o litro, a varias pessoas. Como não tivesse prestado fiança, recolheu á cadeia.

Ordem dos Advogados

Os conselhos geral e distrital da Ordem dos Advogados, reunidos hoje de tarde, em conjunto, para apreciar o despacho do sr. subsecretario das Comporações relativo aos empregados de escritorio, tendo ponderado a circunstancia da dificuldade de se ajustar a classificação dos empregados de escritorios dos advogados á classificação dos empregados de escritorio das empresas comerciais e industriais, deliberaram que se solicitasse do sr. subsecretario das Corporações, ao abrigo da base XV, § 5.º, do referido despacho, a suspensão—já anteriormente pedida pelo presidente da Ordem —da sua execução quanto aos escritorios de advogados, até que o assunto fôsse devidamente estudado, tanto mais quanto é certo não ter tido a Ordem dos Advogados representação na comissão constituida para elaborar a classificação dos empregados de escritorio que o despacho referido sancionou.

Sente-se fraco?
Restabeleça a sua saude com o melhor reconstituinte
VINHO NUTRITIVO DE CARNE
A' venda nas boas farmacias
F.a FRANCO, F.os — Belem — LISBOA

No Adriatico observam-se intensos preparativos militares dos Aliados

(Continuação da 1.ª pag.)

chter—diz: «Hoje encontramo-nos em face de grandes batalhas. Toda a gente o sente quasi por instinto. Evidentemente a maior batalha e a derradeira, será este ano».

O porta-voz oficial alemão disse que os alemães devem combater, combater de novo, e combater até ao fim. A Alemanha encontra-se neste principio do ano em situação muito mais grave do que antes. Tem na sua frente a alternativa da vitoria ou da ruina.—(R.).

No sul da Dalmacia tambem se fazem intensos preparativos

ESTOCOLMO, 3—O correspondente em Budapeste do jornal sueco «Stockholms-Tidningen» diz ter sido ali recebida informação de Belgrado de que foram observados grandes preparativos militares dos Aliados no sul da Dalmacia e nas ilhas do Adriatico.

A mesma informação acrescenta que enormes quantidades de armas e de munições foram desembarcadas em varios locais da Dalmácia e que numerosos grupos de patriotas yugo-eslavos, pertencentes ás forças do general Tito ocuparam determinados pontos da costa. Afirma-se, tambem, que varios pontos de importancia estrategica no sul da Dalmácia foram ocupados por tropas aliadas e por unidades de forças italianas ali desembarcadas.—(United Press).

Estão a desembarcar

no sul da Grã-Bretanha

MUITAS TROPAS E MATERIAL CHEGADOS DA AMERICA

NOVA YORK, 3—Radio Berlim, escutada nesta cidade, transmitiu a noticia de que chegaram a Inglaterra e estão a desembarcar, em varios portos do sul do mesmo pais, grandes reforços de tropas e de material de guerra anglo-americano de todas as especies, conduzidas num grande comboio de navios aliados.

Além disso, acrescentou a mesma radio, aumentam na Grã-Bretanha os preparativos em grande escala para o futuro desembarque no continente europeu. A despeito das duras experiencias sofridas pelos anglo-americanos, nas passadas tentativas de Dieppe e de outros sangrentos malôgros noutros pontos da Europa, os povos inimigos tentarão desembarcar uma vez mais em qualquer parte das suas costas

Contudo, a mesma radio frisou que as grandes forças militares alemãs têm sido preparadas intensamente durante os dois ultimos meses para a defesa e para contra-atacar no momento oportuno, e acrescentou que as fortes medidas tomadas pelo marechal Rommel, ao longo de toda a frente costeira continental, têm provado ser de altissimo valor.—(U. P.).

Lotaria dos Reis

a 7 de Janeiro — Sexta-feira

1.º Prémio — 500 Contos

Bilhetes e fracções, aos preços habituais

CASA DA SORTE

Lisboa Porto Braga

O desembarque anglo-americano em Saidor efectuou-se sem perdas

LONDRES, 3—Comunicado do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacifico:

«*Cabo Gloucester:* — As nossas forças têm penetrado em territorio ocupado pelos japoneses. A nossa aviação bombardeou e metralhou posições inimigas na costa da baia de Borgen.

Nova Guiné: — As nossas tropas ocuparam Saidor, na costa norte da Nova Guiné. Em operações combinadas as forças de terra, do mar e do ar, destacamentos do 6.º Exercito desembarcaram em três pontos da costa, protegidos por violentos bombardeamentos da aviação e da marinha. O inimigo foi colhido completamente de surpresa e os desembarques realizaram-se sem perdas da nossa parte. O porto e os aerodromos estão já em nosso poder. As forças inimigas na costa norte estão agora cercadas.-(R.).

Comunicado niponico

TOQUIO, 3.—O Quartel General Imperial comunicou hoje o seguinte:

1.º—Formações da arma aerea da marinha imperial atacaram na manhã de 31 de dezembro um grupo de transportes inimigos ao largo do Cabo de S. Marcos, na Nova Bretanha e afundaram um transporte médio e um ou varios pequenos transportes e abateram 4 aviões inimigos. 9 dos nossos aviões não regressaram ás bases.

2.º—Unidades da arma aerea da marinha imperial no dia 2 de janeiro, durante a manhã levantaram vôo para desorganizarem o ataque duma formação inimiga de 106 aviões que realizou um «raid» contra Kavieng e abateram 10 aviões e provavelmente mais 14. 7 aparelhos japoneses não regressaram á base.

3.º—Unidades da arma aerea da marinha perturbaram no dia 1 de janeiro um ataque de cêrca de 70 aviões inimigos contra Rabaul e abateram, com certeza, 8 aviões e um nono provavelmente. Neste combate, os japoneses não tiveram perdas.

4.º—Unidades da arma aerea da marinha imperial forçaram ao combate ontem de manhã uma formação de cêrca de 40 aviões inimigos que pretendia atacar Rabaul e abateram 7 aviões e 3 outros provavelmente. 3 aviões japoneses não regressaram ás suas bases».—(D. N. B.).

O interesse da Turquia

pelos assuntos balcanicos

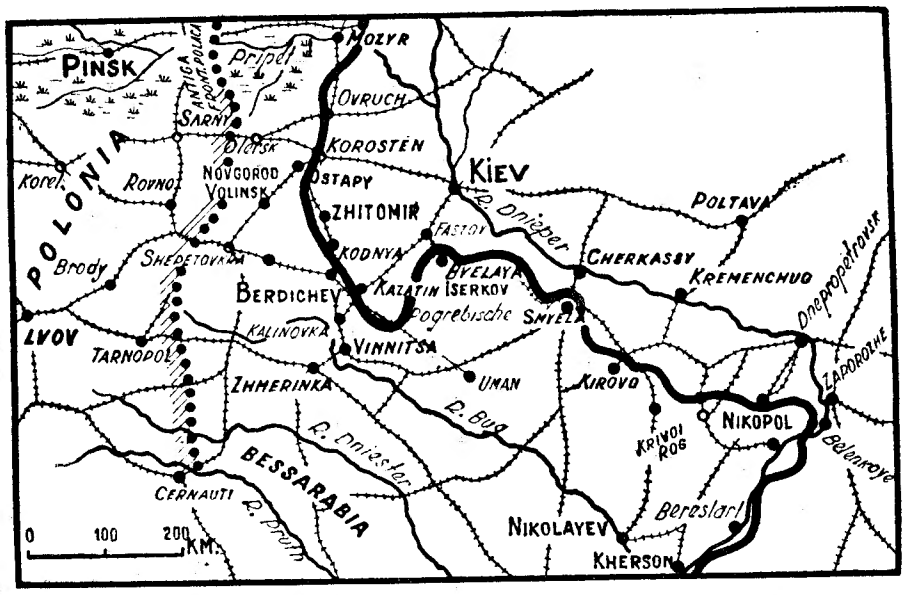
IZTAMBUL, 3.—A «Interinf» anuncia: «Pouco antes do fim do ano passado, deu-se qualquer coisa em Ankara que é muito comentada pelo mundo politico e diplomatico.

No dia 30 de dezembro, o presidente do Estado, Inonu, recebeu no intervalo de uma hora os embaixadores dos govêrnos no exilio da Yugo-Eslavia e da Grecia para aceitar cartas pessoais dos reis exilados Pedro e Jorge.

Estas cartas eram as respostas a cartas que o presidente do Estado, Inonu tinha dirigido aos reis no exilio que mantêm a sua côrte no Cairo, por ocasião da sua visita a essa cidade.

Inonu não teve contactos pessoais com eles, mas visitou o rei Faruk.

A entrega solene das cartas dos reis exilados pelos seus embaixadores em Ankara, num momento de vivas discussões politicas sobre a questão balcanica, mesmo entre os Aliados, faz de novo passar ao primeiro plano o interesse turco por uma solução pacifica do problema dos Balcans, no futuro. Nos circulos politicos supõe-se que os reis no exilio pretendem despertar, pelas suas diligencias em comum o interesse da Turquia pelo destino dos antigos países dos reis exilados.—(D. N. B.).



Traçado da frente de batalha no sector meridional da frente leste, segundo os ultimos comunicados

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Na testa de ponte de Nikopol e a sudoeste de Dniepropetrovsk a actividade de combate diminuiu no dia de ontem e fracos ataques do inimigo malograram-se.

Ao sul e a sueste de Zhitomir, foram repelidos fortes ataques dos sovietes, em duros combates e com a perda dum grande numero de carros blindados.

A oeste da cidade, tentativas de cêrco inimigas malograram-se.

A noroeste, as nossas tropas travam violentos combates com grupos de combate inimigos.

Perto de Vitebsk malograram-se fortes ataques sovieticos em combates encarniçados.

Um nosso ataque repeliu das nossas posições o inimigo que se tinha infiltrado passageiramente, a-pesar duma resistencia tenaz do adversario e depois de terem sido repelidos varios contra-ataques.

No resto da frente oriental travaram-se combates locais sob tempestades de neve.

As operações em Italia

O dia foi tranquilo na frente da Italia do sul. Num ataque nocturno de aviões pesados, de combate, alemães, contra a base de reabastecimento inimiga, de Augusta, um navio de carga de tamanho médio, assim como um deposito de material foram incendiados e instalações do porto destruidas.

Os ataques aereos

Os bombardeiros terroristas inimigos prosseguiram na noite passada, sob a protecção duma densa cobertura de nuvens, nos seus ataques contra diferentes bairros habitados da capital do Reich e bombas isoladas foram lançadas em diferentes localidades da Alemanha de oeste.

Caças alemães e a artilharia D. C. A. destruiram, segundo as informações chegadas aqui, 31 bombardeiros quadrimotores inimigos.

A' meia noite, aviões alemães levantaram vôo para ataques de flagelação contra a cidade de Londres».—(D. N. B.).

Desertores finlandeses

ESTOCOLMO, 3.—Depois de uma viagem arriscada num pequeno barco-automovel, chegaram a um porto do norte da Suecia 6 soldados finlandeses da região da Finlandia onde se fala a lingua sueca. Declararam ter combatido na frente russa e estarem cansados da guerra.—(Reuter).

Morte dum general russo

que se encontrava em Inglaterra

LONDRES, 3.—O major-general James Bagratini, do antigo exercito imperial russo, faleceu ontem em Lostwithel, na Cornwall,. Foi um dos poucos oficiais czaristas que conseguiram alcançar uma grande vitoria sobre os exercitos alemães. Em 1914 dirigiu os seus soldados no avanço vitorioso da Galicia, avanço em que foram feitos prisioneiros 14.000 homens e tomados 28 canhões. Prestou serviço no Estado Maior General e, após a queda do Czar, foi nomeado comandante-chefe da zona de Petrogrado. Foi o primeiro comandante-chefe do exercito armenio, tendo representado, durante algum tempo, a Republica armenia em Londres. Tinha 63 anos de idade. —(Reuter).

Benès em Argel

ARGEL, 3.—O dr. Benès visitou ontem de manhã o general De Gaulle. Este retribuiu-lhe depois a visita.

Após uma recepção dada á tarde na sua residencia, Benès foi hospede de honra no jantar e na recepção oferecidos por De Gaulle.—(R.).

O bombardeamento de Berlim

(Continuação da 1.ª pag.)

nuantes esforços, quasi são impotentes para extinguir os numerosos e violentos incendios que lavram em numerosas zonas da capital do Reich.

Elevam-se a muitos milhares o numero de mortos e de feridos nos ataques nocturnos de sabado e domingo e não há locais apropriados onde possam ser alojados os feridos. Está constituindo um serio problema para as autoridades alemãs o problema do abastecimento da população de Berlim em consequencia da maior parte das comunicações estar cortada.—(U. P.).

Acabaram os espectaculos em Berlim

LONDRES, 3—A R. A. F. encerrou os teatros e clubes de Berlim. Trinta e cinco deles anunciavam habitualmente no «Deutsche Allgemeine Zeitung». A edição de 23 de novembro mostra que quatro tinham sido encerrados. Cinco dias mais tarde haviam sido fechados mais trinta e um. No dia 29 de novembro não havia no jornal um só anuncio. O facto é significativo porque o governo alemão nesta guerra, tal como na guerra passada, mostrou o maximo empenho em conservar os teatros abertos sempre que lhe foi possivel.—(Reuter).

Os incendios continuam

ESTOCOLMO, 3.—Os jornais suecos informam que ás 10 horas da manhã de hoje lavravam enormes incendios em varios pontos de Berlim e que se registavam ali numerosas explosões provocadas pelo deflagrar de bombas explosivas de acção retardada.—(United Press).

Perderam-se 29 aparelhos atacantes

LONDRES, 3.—No bombardeamento da noite passada a Berlim tomaram parte muitas centenas de bombardeiros da R. A. F. que lançaram sobre a capital do Reich um peso consideravel de bombas explosivas e incendiarias.

Outras formações de bombardeiros ingleses atacaram outros objectivos militares na Alemanha e no norte da França.

Em todas estas operações perderam-se 29 bombardeiros britanicos.—U. P.

CAMEL CIGARETTES

¡AROMA DELICIOSO, INCONFUNDIVEL!

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DESPORTOS

Acacio, o guarda-rêdes da Academica, executa uma defesa ante a espectativa dos jogadores que atacam e dos que defendem

BENFICA - ACADEMICA

O futebol e a arbitragem

Como jogaram os dois grupos

Como toda a gente que gosta da bola, nós gostamos de vêr jogar a bola. Mas para que se faça association, *coordenação de esforços e movimentos, com um fim determinado, é preciso que o jogo não seja interrompido a todo o instante, algumas vezes com motivo e noutras sem motivo algum. Os ingleses costumam recomendar sobriedade no apitar, isto é, o uso do apito sómente em manifestas infracções. Porque o jogo não deve ter demoras escusadas, nem pausas desnecessarias, além doutras razões, é que as proprias faltas não se devem punir desde que o jogo se desenvolva, com a bola em poder do ofendido. Depois, o futebol é um jogo de força e vigor, que obriga a esforços, e daí a necessidade da inspecção medica. Tirar-lhe essa caracteristica de virilidade é despi-lo de encanto. O jogo não pode deixar de ser um despique de habilidade e de força.*

Posta assim a questão, deve afirmar-se que o arbitro do Campo Grande, manifestamente imparcial, fez o contrario daquilo que, em teoria e na pratica, um juiz de campo de boa média deve fazer, e faz. Ainda se compreende que no primeiro quarto de hora, em ambiente escaldante (ontem, a disposição dos jogadores para o bom jogo era evidente) se aperte um pouco o parafuso, para em seguida deixá-lo desenroscar á vontade. Agora, apitar por tudo e por nada, ao mais leve choque, além de ser contrario ao espirito das Regras, enerva todos os elementos do futebol, desde os jogadores ao publico—que este tambem merece algum respeito. Semelhante processo de arbitragem chega mesmo a provocar desorientação, porque ás tantas o jogador já não sabe o que ha-de fazer, como deverá entrar á bola, apetecendo-lhe apenas sair... Isto parece-nos bem mais importante do que os erros de arbitragem. Porque goals fantasmas, *deslocações assinaladas sem razão de ser,*

TAVARES DA SILVA

(Lêr continuação na pagina seguinte)

A eterna luta do avançado com o defesa: Julio e Lopes num corpo-a-corpo

DE NORTE A SUL

A elevada marcação de bolas

constituiu a nota destacada da 4.ª jornada da Segunda Divisão

A quarta jornada do Campeonato Nacional da II Divisão ficou assinalada pela larga marcação de «goals» que se verificou: nada mais, nada menos do que cento e cinquenta e nove tentos.

* * *

Na série 1 do grupo A, o resultado mais expressivo (9-2) foi alcançado pelo S. C. Vila Real, sôbre o S. C. Vianense—os dois «isolados». Este resultado constitue preciosa indicação sôbre o valor actual do futebol das duas regiões e a sua nitidez deve significar mais a crise dos minhotos do que melhoria dos trasmontanos. O Famalicão, «leader» desta série, deve ter experimentado dificuldades em Barcelos, onde não conseguiu melhor do que 2-1, contra o Gil Vicente. O Fafe venceu, no seu campo, o Vizela (3-1), que, pelos vistos, continua a ser adversario mais dificil do que no regional.

Na série 2, os melhores da A. F. Porto não estiveram tanto em evidencia como nas «saidas» anteriores. O Leça, a jogar em casa, não pôde fazer melhor do que um empate contra o Ramaldense e isto só abona o comportamento do visitante. O Leixões derrotou o União de Paredes (1-0), mas mesmo tendo em atenção que o jogo se efectuou no campo do adversario, era de esperar vitoria mais expressiva. O Boavista contra o F. C. Gaia marcou sete «goals»; mas a defesa deixou-se bater por três vezes e isto, francamente, não abona favoravelmente o trabalho global da «équipe». Finalmente, o Academico batendo o Coimbrões (3-0) no campo dêste foi ainda o que melhor correspondeu ao que era lícito esperar. O Valadares, batido pelo Sporting da Cruz (0-2), e o Candal, derrotado pelo C. D. Aves (2-6), continuam a dar má conta de si. O F. C. Avintes creditou-se de boa proesa vencendo o Infesta (5-0) e a vitoria do Vilanovense sôbre o Rio Ave (1-0) não merece reparos.

* * *

Passemos ao Grupo B. Na série 3 que oferece o segundo campeonato da A. F. Aveiro tudo correu dentro das previsões. O Espinho recebeu a visita da Ovarense e ganhou por 4-1—um resultado que se amolda á diferença de valor que os «teams» revelaram no regional. O «leader»—o Sanjoanense—encontrou séria resistencia da parte do União de Lamas e não pôde alcançar numeros tão expressivos como nas partidas anteriores. Ficou-se em 2-0. O Beira Mar não logrou tirar partido da vantagem de jogar em casa e deixou-se bater pelo Oliveirense (0-1).

Entre os conimbricenses acentua-se a subida do União que ontem venceu o Anadia (7-0), em condições de dispensar referencias. O Sport vendeu cara a derrota (1-2) contra os figueirenses da Naval, que continuam a exibir-se discretamente.

Os «Vouzelenses» venceram o Academico de Viseu (6-1); mais do que o desfecho são os numeros que causam surpresa, de tal modo que pode pensar-se que algo de imprevisto se registou. O Sporting da Covilhã derrotou o C. F. Covilhanense por 13-1. Se dissermos que foi este o melhor resultado da jornada, teremos dito tudo... O Alentejo F. C. sucumbiu perante o Portalegrense (2-5) e não contrariou vaticinios. O ultimo classificado do «regional» da A. F. Portalegre continua em crise.

* * *

Agora o Grupo C. A boa colocação do Operario Vilafranquense mantem-se; com a vitoria de ontem sôbre o Alcanenense (5-0) a «équipe» totalizou 15-0 em três desafios. Exigir mais seria muito. O «Ferroviarios» jogou em Santarem contra «Os leões» e não esteve muito á vontade, pois limitou-se a um «goal» de vantagem (2-1). Se lembrarmos que os vilafranquenses alcançaram 4-0 já temos um ponto de referencia... E o Alverca, na sua terra, venceu naturalmente o União Operaria (4-2). Ainda desta vez o futebol escalabitano se não reabilitou.

Na série 10, os três resultados são normais. Em boa verdade não se poderia pensar que o Torreense, o Unidos de Lisboa e o Futebol Benfica—todos jogando em casa—tendo por adversarios, respectivamente, o Olivais, o Fosforos e Marvilense, viessem a perder. As vitorias dos visitados (3-1, 4-1 e 5-3), reflectem bem as possibilidades actuais dos seis clubes tal qual estiveram opostos.

Para o Barreirense foi o melhor resultado da série 11. Os campeões de 1942-43 ganharam ao Operario (3-0), sem que isso possa dar aso

(Lêr cont. na pag. seguinte)

EM LISBOA E NOUTRAS TERRAS

Aspectos salientes da 6.ª jornada

Comentários ao trabalho das «equipes» e dos jogadores

Continua cerrada a luta na cabeça do rol da classificação geral.

O Atletico não se deixou desalojar do lugar de destaque que tem ocupado desde o inicio da prova, e sustentou brilhantemente o confronto com o Sporting.

Esta sexta jornada constitula uma prova de exame para os alcantarenses.

Considerava-se esporadica a sua presença no posto de *leader*, que se justificava pela circunstancia de só ter disputado jogos em casa, e aguardava-se, por isso, com interesse, o seu primeiro *depoimento* no campo do adversario.

A prova não podia ter sido mais satisfatoria.

O Atletico não se deixou impressionar pela responsabilidade do encontro nem pelo nome do adversario.

Aplicou-se com o mesmo entusiasmo, com a mesma vivacidade, e com a mesma eficacia que têm sido as notas salientes das suas anteriores exibições.

O que mais nos tem surpreendido no trabalho do grupo alcantarense não são os resultados obtidos, mas a convicção que o anima, a *personalidade* que a «équipe» revela já sobre o terreno.

A marcha dos acontecimentos robusteceu o moral dos jogadores, dando-lhes uma arma preciosa: a confiança nos seus proprios recursos.

Melhor apetrechados fisicamente por uma preparação cuidada, conseguem agora uma execução mais facil e, portanto, um rendimento mais proveitoso.

E a lição de espirito de «équipe» que o Atletico está dando serve da melhor forma a propaganda do *association*.

Valores individuais que na epoca passada não iam além da mediania estão oferecendo agora um conjunto interessante, porque ha qualquer coisa de novo a estimular o seu trabalho e a tornar mais proficuos os seus esforços.

O Atletico vai entrar agora na fase mais dificil da prova, e a sua actuação futura pode não confirmar o

RIBEIRO DOS REIS

(Lêr continuação na pagina seguinte)

Um salto de Julinho revelando invulgar agilidade

NO CAMPO GRANDE

A PERSPECTIVA do empate fez-se sentir em campo

(Continuação da pag. anterior)

julgamento de faltas ao contrario, são coisas que nunca mais deixarão de existir no mundo da bola. Até para o publico dizer á saida e no fim: nunca mais voltarei ao futebol; e voltar lá no proximo domingo.

Temos de vêr as coisas como elas são. Em todos os desafios ha em geral das correntes: os que examinam o que se passa em campo com oculos duma côr; e os que põem lentes de outra côr. Nos encontros como os do Campo Grande, e podia tambem citar-se o problema do Lumiar, de sabado passado, uma das correntes é singularmente engrossada por aqueles assistentes que, não sendo a favor nem duma nem da outra força em presença, desejam ardentemente a vitoria de um e a derrota do outro, por aquilo que o facto vai beneficiar indirectamente o seu clube, e até por simples paixão clubista. Na capital de Espanha, os socios ou simpatisantes do Real Madrid juntam-se sempre aos de fora contra o Atletico Aviação. Em Lisboa, como simbolo, pode apresentar-se o caso Benfica-Sporting, e alargá-lo até na sua influencia e repercussões. E' evidente que não podemos navegar nessas aguas. Temos de afirmar, portanto, o seguinte: o Benfica mereceu a vitoria, e o resultado seria muito mais expressivo se não fôra a falta de remate dos avançados que se encontravam numa tarde desastrada; num destes dias em que todos os remates saem mal. Tortos e desageitados. Deste modo, um desafio que o Benfica poderia ter ganho por diferença acentuada de goals *esteve quasi a ser empatado pela Academica.*

Quando uma equipa domina mas não marca, acontece-lhe muitas vezes, por efeitos dum pormenor, um goal, *por exemplo, passar de dominadora a dominada.* O desafio dá, então, a volta. *E' a expressão que revela nitidamente o fenomeno. Assim aconteceu. E a Academica produziu, nesse decurso de tempo, em que a sombra do empate cobriu por inteiro o rectangulo da luta, uma admiravel exibição de jogo fino e habil, com grande beleza e não menor elegancia. Os célebres lançamentos dos interiores aos extremos, e a conjugação dos médios com os defesas e os atacantes, desenvolveu-se com impressionante facilidade, dizendo-nos que está ali, a pesar de só contar derrotas, e denotar fraca preparação fisica, o que se justifica dado o especial caracter do grupo, uma verdadeira* équipe.

Como consequencia do que expômos, importa frisar que a Academica deu um melhor exemplo de jogo que o Benfica. O team *de Coimbra conseguiu dar, num espaço, é certo, mas isso não tira ao caso, a sua melhor medida. O grupo de Lisboa, pelo contrario, nunca forneceu o seu maximo, andando mesmo arredio desse limite. Até á linha da frente,* o team *foi o mesmo de sempre, batalhador, energico, cumprindo magnificamente, pois não se pode exigir áqueles* defesas *mais jogo do que na verdade eles podem realizar (G. Pinto já ai vem fresco). Dum pinheiro só sai certa quantidade de resina, e por mais que se corte ou se prepare a arvore, ela não rende mais. O mesmo se pode dizer dum jogador, e doutras coisas na vida. Admite-se perfeitamente que um homem jogue peor do que outro, que jogue mal, mesmo. O que não se admite é que ele não faça o possivel—tudo quanto pode, e ás vezes o que não pode—para cumprir a sua missão. Julgamos que para o aspecto de fraqueza da linha dianteira contribuiu o menor rendimento do interior-esquerdo Teixeira que, em boa verdade, tambem tem direito uma vez por outra de descansar um pouco—que a maquina humana tambem tem as suas exigencias.*

O desafio só agueceu na fase avançada em que o empate esteve á vista. Em todo o resto, nem os teams *vibraram nem a assistencia. As continuas anitadelas foram uma especie de duche frio. Talvez fôsse melhor assim.*

T. DA S.

PRIMEIRA DIVISÃO

O comportamento dos grupos na 6.ª jornada

(Continuação da pag. anterior)

optimismo das nossas considerações.

E' mesmo natural que a impressão recebida até agora seja favorecida pelo contraste com o trabalho dos nossos clubes mais categorizados, todos eles atravessando um periodo de crise, mais ou menos acentuada.

Falta-nos vêr como enfrenta agora o clube alcantarense as dificuldades que vão surgir, para ajuizarmos em definitivo sobre as suas reais possibilidades.

O pormenor acima apontado, da baixa momentanea dos nossos melhores grupos, não pode deixar de ser ponderado.

No jogo do dia de Ano Novo, no Lumiar, quando no segundo tempo o Atletico cedeu visivelmente, só a insuficiencia da linha de médios do Sporting não permitiu que as pretensões dos alcantarenses sofressem um rude golpe.

O Sporting, que parecia bem lançado na prova e a caminho de resolver muitas dificuldades, sofreu pesado contratempo com este empate consentido no seu campo.

Mais ainda do que o resultado final da partida, o que impressionou foi a falta de consistencia do conjunto.

Médios e interiores são as molas reais de qualquer «équipe», os seus principais fundamentos, sob o ponto de vista da ligação de esforços.

A crise do Sporting, neste momento, é precisamente a falta de médios e interiores, o que não permite á linha da frente o rendimento indispensavel. O valor do seu trio defensivo—o melhor de todos os nossos clubes—não pode ser esteio suficiente.

Ha que debelar a crise apontada—e é possivel que uma melhor distribuição dos elementos disponiveis a resolva—para justificar mais altas aspirações.

* * *

Os portuenses registaram ontem, em Olhão, a sua primeira derrota. Não constituiu, por certo, surpresa. O grupo visitante jogou quasi sempre em toada defensiva, procurando acautelar um resultado que não afectasse grandemente o moral da «équipe», formada por muita gente nova e ainda inexperiente.

A excelente exibição do seu guarda-rêdes, Barrigana, contribuiu eficazmente para esse *desideratum*, e o F. C. P. regressa de Olhão com um resultado que não o deslustra.

Os portuenses chegaram a estar a perder apenas por 2-3, crescendo a certa altura do encontro quando os algarvios davam mostras de certa desorientação, por não terem conseguido transformar um *penalty*.

Um quarto *goal* a favor do Olhanense repôs as coisas no seu devido pé, voltando o grupo da casa a ser senhor da situação e a dominar com clareza.

A rapidez do grupo algarvio continua a ser o seu grande trunfo. Os avançados não tiveram tarde feliz no capitulo de remate e essa circunstancia conjugada com a boa exibição do guarda-rêdes do Porto parece ter sido a explicação do resultado, que se esperava mais expressivo.

* * *

Três *goals* em cada parte marcou o Belenenses no Porto, contra o Salgueiros, fazendo alarde duma superioridade indiscutivel.

Os campeões de Lisboa não conheceram dificuldades e puderam exibir-se á vontade dentro das suas caracteristicas habituais: dominio de bola, precisão de passes e facilidade de desmarcação, o que lhes permitiu infiltrar-se sem grande esforço na defesa contraria.

Na fase final da partida os *azues* pareceram até desinteressados, dada a margem larga que o marcador acusava.

O Salgueiros viveu de esforços isolados, sem afirmação de conjunto.

O proverbial entusiasmo dos *encarnados* do norte ainda veio ao de cima, quando marcaram o seu unico *goal* e o resultado passou para 3-1, mas foi sol de pouca dura.

O Belenenses fez um quarto *goal*, com oportunidade manifesta, e liquidou de vez quaisquer pretensões do grupo da casa, que não voltou a levantar cabeça, sofrendo ainda mais dois *goals* até final da partida.

* * *

A luta entre os dois Vitorias — de Setubal e de Guimarães — terminou com vantagem para o primeiro.

Os vimaranenses continuam inferiorizados pela serie de jogos que obrigatoriamente estão fazendo fora de casa, em domingos consecutivos. Bateram-se, no entanto, sem desfalecimentos, mesmo quando lutavam com a desvantagem de três *goals*, tendo conseguindo quasi remontar o obstaculo.

Os setubalenses tiveram de aplicar-se a fundo na ponta final da partida, para não deixar fugir o triunfo que a certa altura se desenhara facil, para depois se complicar.

E conseguiram rehabilitar-se perante o seu publico, depois do desaire sofrido em Olhão no domingo anterior.

R. DOS R.

CAMPEONATO DE ESPANHA

O A. Bilbao venceu o Valencia que continua á frente do torneio

MADRID, 3. *(Pelo telefone)*—Começou a 2.ª Volta do Campeonato da Primeira Liga, com muito interesse, após o interregno dum domingo. Publicamos a seguir uma breve sintese dos encontros disputados.

Madrid, 0—Barcelona, 1—O clube madrileno falhou no capitulo do ataque. Os catalães, pelo contrario, aproximaram-se com frequencia das redes contrarias. Valle, extremo, pôde fazer, a cinco minutos do fim, o «goal» da vitoria.

Espanhol, 1—A. Aviação, 2—Os madrilenos tiveram uma grande penalidade a seu favor transformada por Campos. O avançado-centro, Martin, o canário, conseguiu a segunda bola. Pelos espanhois, que mereceram a derrota, marcou Juncosa.

A. Bilbao, 2—Valencia, 1—Jogo de grande espectativa. Zarra marcou a primeira bola do grupo vasco. E Mundo estabeleceu o empate. O Valencia impôs a seguir uma toada de jogo muito dura, magoando-se alguns dos jogadores adversarios. Apesar disso, o A. Bilbao conseguiu marcar a bola do triunfo.

Oviedo, 5—Sevilha, 1—Foi um magnifico desafio, por parte dos asturianos. Em certa altura, os andaluzes trocaram os interiores, sem resultado pratico. A sua unica bola foi marcada pelo defesa direito, em longo pontapé. Os *goals* do Oviedo por Echevarria (3), Dias e Ben.

Castellon, 3—R. Sociedad, 0—A 1.ª parte acabou com o resultado de 1-0 favoravel ao Castellon, com «goal» de Basilio. Na segunda, o dominio do vencedor prosseguiu, marcando bolas Arnau e Diaz.

Celta, 0—Granada, 1—O Celta fez um mau jogo. O Granada conseguiu o triunfo numa fuga do interior esquerdo Aparicio.

Sabadell, 3—Corunha, 1—Bom partido, disputado com energia de parte a parte. O Sabadell marcou em primeiro lugar, por intermedio de Navarro, e mais tarde por Gonçalo. Apontou a unica bola do Corunha, Paquirri, e depois Del Pino, com uma terceira bola, estabeleceu definitivamente o resultado.

Classificação geral—Com 20 pontos, Valencia; com 19, Barcelona; com 18, A. Aviação; com 17, Sevilha; com 16, A. Bilbao; com 14, Castellon; com 12, Madrid e Oviedo; com 11, Granada; com 10, R. Sociedad, Corunha e Sabadell; com 8, Espanhol; e com 5 pontos, Celta.

Resultados da 2.ª Divisão—Constancia, 1—Leonesa, 0; Betis, 1—Gijon, 0; Saragoça, 3—Murcia, 1; Osassuna, 3—Alcoiano, 1; Jerez, 5—Ceuta, 3; Valladolid, 4—Baracaldo, 1; Hercules, 1—Arenas, 1.

RAMON MELCON

EM LISBOA E NO PORTO

Varias competições de «handball», «basket», natação e tiro

No Estoril, graças á excelente actividade do Estoril Praia, tem-se praticado natação durante o inverno. Concorreram ao torneio, que teve agora a sua ultima jornada, «équipes» do Estoril, Belenenses, Sporting, Alhandra, Atletico e Nacional de Natação.

Dos agrupamentos que se dedicam com mais entusiasmo aos desportos nauticos só faltou o Algés e Dafundo.

Na ultima jornada do torneio verificaram-se os seguintes resultalos, na classificação geral: Estoril, 125 pontos; Belenenses, 42; Sporting, 34; Alhandra, 27; Nacional, 26 e Atletico, 24.

Estiveram em acção alguns dos melhores nadadores portugueses: Mario Simas, Mira Gomes e Baptista Pereira; e as senhoras disputaram todas as provas com entusiasmo.

—Em «basketball», houve de importante a deslocação ao Porto do Carnide, campeão nacional. No sabado, ganhou ao Vasco da Gama, por 35-29. Ontem bateu o Guifões, por 29-27 e hoje jogará contra o F. C. do Porto. E' portanto de esperar uma jornada vitoriosa para os carnidenses.

Em Lisboa, para a taça «Dr. Americo Nunes», jogaram: Unidos-Maria Pia, (56-14). No mesmo programa, o Atletico derrotou o Belenenses por 43-20.

—Prosseguiu a prova de tiro «João Pereira da Rosa», na carreira do Ateneu. Na sessão de ontem, José Machado de Oliveira Carvalho, da S. T. n.º 2, e Eugenio Silva, do Banco Espirito Santo, tambem obtiveram 150 pontos cada. Mais dois maximos, portanto, para juntar aos já existestes. Prometem, os desempates...

Falharam o maximo por 1 ponto, José Fragoso de Vasconcelos, Manuel Baltasar e Julio Pinto Marques, conhecidos atiradores corporativos e actualmente representantes da S. T. n.º 5 da Figueira da Foz.

—Concluiu-se ontem o «Torneio de Preparação» da Associação de «Handball», com a vitoria do Belenenses, que derrotou o Estoril Praia por 10-2, resultado de assinalar. O Benfica tambem ganhou ao «Cif» por 6-2; o Unidos eliminou «Os Treze» com 5-2 e o Sporting venceu o Marvilense por 6-1.

Domingo começa já a disputar-se o campeonato lisboeta, o que prova boa organização.

—Estava anunciada a visita do sr. director geral dos Desportos ao Campo de Ourique. Por motivos de força maior teve a mesma de ser adiada para o dia 9 do corrente, sabendo-se que o popular clube prepara ao sr. director geral entusiastica recepção.

A actividade dos «teams» na 2.ª divisão

(Continuação da pag. anterior)

a reparos. O Arrentela bateu o pé ao Estoril (0-2) e o Casa Pia não teve talento para evitar novo desaire (0-1), desta vez infligido pelos montigenses do Onze Unidos.

O Unidos do Barreiro fão se creditou de proesa, vencendo o Ginnasio C. do Sul (2-3). O Chelas, no seu campo, só mercê duma boa recuperação pode fugir á derrota. O empate contra o Seixal (4-4) só valoriza a actuação dos visitantes cuja época não tem sido das melhores, como consequencia da perda de alguns jogadores.

O Amora deslocou-se para o Barreiro, onde defrontou o Luso. O empate a uma bola constitue razão para louvar mais os visitantes do que os visitados. A «équipe» treinada por Manuel Alexandre é adversario dificil—provou-o mais uma vez.

* * *

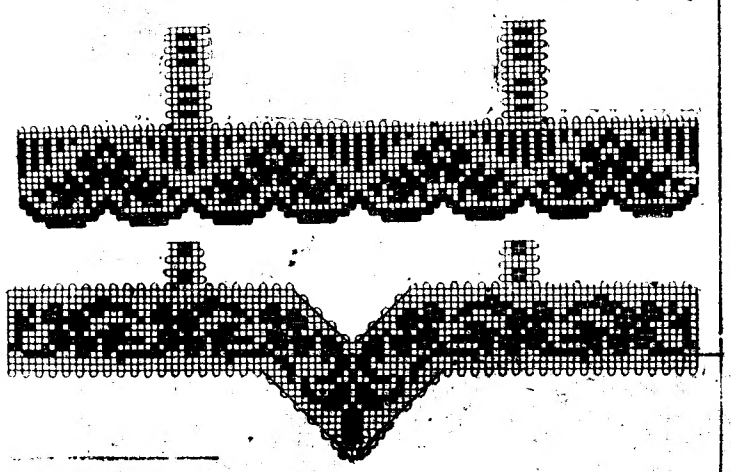
No Grupo D, só dos alentejanos temos noticias. Tanto a vitoria do Juventude de Evora sôbre o G. União Sport (6-1) como a do União de Beja sôbre o seu conterraneo Luso (3-1) aceitam-se naturalmente.

D. D.

Na «bola» da lotaria prefira o indiscutivel
Campião
RUA DO AMPARO, 116

PAGINA da MULHER

GUARNICÃO DE "CROCHET"



Com linha «Carta» n.º 50 podereis realizar, economicamente, umas lindas guarnições para camisas ou combinações modernas. O material ficará baratissimo e a execução das rendas na malha de abertos e fechados, atingindo quadriculados de quatro milimetros, não vos oferece a menor dificuldade. O esquema completo para qualquer destas guarnições importa em 5$00 e pode ser requisitada na nossa Administração ou pelo correio. Nêste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em selos de correio devem dirigir-se á «Pagina da Mulher». *Diario de Lisboa*. Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa. A remessa contra reembolso importa em 2$00 sôbre o valor total da encomenda.

DOCES!...

Biscoitos de chocolate

Maizena, 1 chavena; farinha de trigo, 2 chavenas; açucar, 3 chavenas; ovos, 12; chocolate, 1 chavena. Batem-se durante uns vinte minutos o chocolate, reduzido a pó, 4 ovos e o açucar. Juntam-se depois 8 claras muito batidas, e continua-se a bater a massa, deitando a pouco e pouco as farinhas. Deita-se depois tudo num tabuleiro untado com manteiga, e vai ao fôrno, de calôr brando. Depois de cozida a massa, tira-se ainda quente do tabuleiro e parte-se em fatias.

Ovos com «foie-gras»

Cozem-se, descascam-se e cortam-se os ovos ao meio. Separam-se as gêmas que se misturam com um pouco de «foie-gras» e manteiga. Com esta massa enchem-se novamente as metades das claras e enfeita-se por cima, com bocadinhos de azeitonas, cenouras cozidas ou beterrabas.

Ovos verdes

Cozem-se, descascam-se e cortam-se os ovos pelo meio. Tiram-se-lhes as gêmas, que se esmagam juntamente com manteiga e salsa picada Com esta mistura enchem-se as metades das claras. Passam-se por ovo cru, batido, e em seguida, por pão ralado. Fritam-se em azeite ou banha de porco e servem-se quentes. E' costume acompanhar este prato com arroz de manteiga ou feijão verde, cozido e temperado.

EM PONTO DE CRUZ

E' de lindo efeito este genero de bordados no ponto de cruz, em que o desenho dos motivos principais sobressai no proprio tecido e o fundo é todo trabalhado com os pontos em cruz, numa unica côr.

O modelo representado nesta gravura é um pano de mesa com a forma redonda. A parte bordada tem no diametro, 1m,25, podendo, com a dimensão da bainha, tornar-se um modêlo muito maior. O bordado é feito com algodão «perlé» azul escuro, sôbre linho azul claro. O desenho dêste pano de mesa feito em cruzes sôbre papel quadriculado, no tamanho natural, tem os seguintes preços: completo, 34$00; metade, 18$00, a quarta parte, 10$00. Estes desenhos servem tambem para realizações de «crochet», «filet», ou crivo. Podem ser requisitados na nossa Administração, ou pelo correio. Nêste ultimo caso os pedidos, com a sua importancia em sêlos de correio, devem dirigir-se á «Pagina da Mulher». *Diario de Lisboa*, rua da Rosa, 57, 2.º. Lisboa

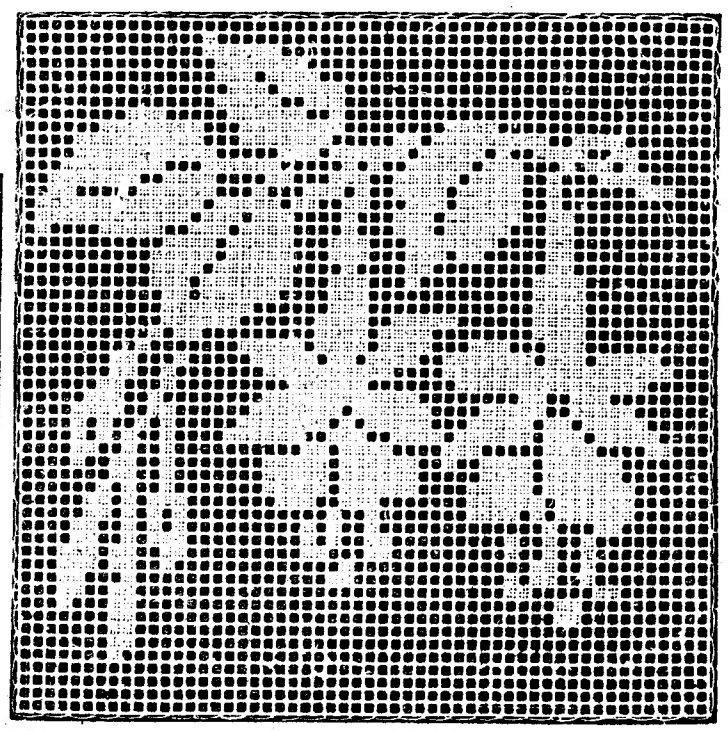
A remessa contra reembolso, importa em 2$00, sôbre o valor total da encomenda.

A MODA de inverno

Quatro silhuetas da moda europeia para a época que estamos atravessando. Não lhes falta elegancia nem um bem equilibrado perfume de distinção

Alta Costura
e BORDADOS
Rua dos Sapateiros, 119, 3.º D.
Tel. 23754

BRINCOS DE PRINCEZA



Este desenho para «crochet» representa um ramo de brincos de princesa e deverá ser realizado na malha de abertos e fechados com destino a um estore de «étamine» que será rematado, na parte inferior, por uma renda do mesmo genero. O esquêma desta guarnição em quadriculados de quatro milimetros importa em 4$00 e o esquema da renda, com os mesmos motivos, rematada em recortes—tambem nos quadriculados de quatro milimetros—importa em 6$00. Estes esquemas podem ser requisitados na nossa Administração ou pelo correio. Nêste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em sêlos de correio devem ser dirigidos á «Pagina da Mulher». Diario de Lisboa. Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa. A remessa contra reembolso importa em 2$00 sôbre o valor total da encomenda

Pregunte para saber

Dina—A malha de canhão dupla faz-se com duas malhas de meia e duas malhas de liga alternadamente; a malha de canhão simples faz-se alternando uma malha de liga com uma malha de meia. Esta malha tem grande elasticidade e por isso é empregada nos punhos dos «pull-overs». Modernamente usam-se blusas e «pull-overs» todos feitos em malha de canhão e ficam muito elegantes.

Uma das muitas Marias—No numero 10 da revista «Panorama» encontra alguns modelos de mobiliario rustico, acompanhados de todas as indicações para a sua construção. Pode adquirir essa revista, pedindo-a á sua redacção, rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º, Lisboa.

Maria Amelia—Uma amostra explicativa de «tricot», arrendado, proprio para vestidos ou blusas, importa em 10$00. Uma amostra explicativa de malha moderna, fechada, custa 5$00. A remessa á cobrança, custa mais 2$00. As respostas dadas nêsta secção do nosso jornal, são gratuitas.

Adelina Gomes de Sousa—Um prato de bacalhau que não seja muito vulgar? Pode ser, talvez, o «rôlo de bacalhau». Eis a receita: Meio quilo de bacalhau, 250 gramas de batatas, 100 gramas de manteiga, 1 decilitro de leite, 1 decilitro de azeite, sal, pimenta, salsa picada, 3 ovos e pão ralado.

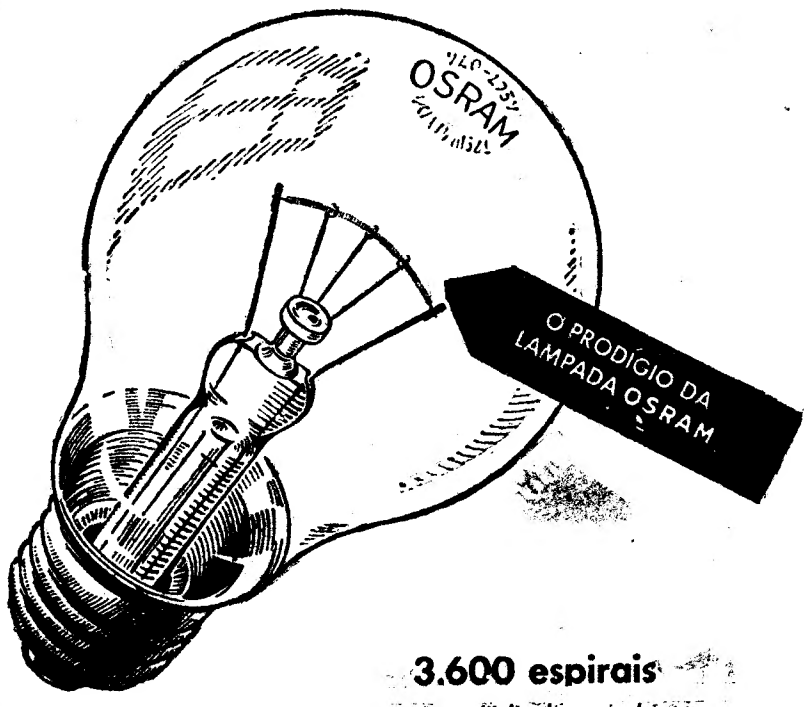
Cozem-se o bacalhau e as batatas, passam-se pela maquina e depois pela peneira. Deita-se a manteiga numa caçarola, assim como o azeite e o leite. Tempera-se com sal e pimenta, leva-se ao lume e logo que esteja bem quente, deita-se o bacalhau, a batata, a salsa picada e mexe-se bem, batendo, para que a mesma fique fina. Retira-se do lume e deixa-se arrefecer. Logo que a massa fique fria, forma-se com ela um rôlo que se passa por ovo batido e rola-se por pão ralado. Frita-se, virando com cuidado para não escangalhar. Cobre-se com molho branco.

Lélé—Para fazer a agua de colonia de alfazema, deverá adquirir alcool a quarenta graus e juntar a cada litro de alcool oitenta gotas de oleo essencial de alfazema. Guarde em frasco de vidro com rôlha esmerilada e deixe ficar em repouso durante um mês antes de usar.

Uma leitora—Não, minha senhora, não se usa servir o pão numa bandeja. O pão usa-se posto na mesa, em formato pequeno ou cortado em fatias, colocado sôbre pratinhos pequenos, de vidro ou de porcelana devendo ficar um pratinho junto de cada talher. Durante a refeição quando algum conviva tiver comido todo o pão que lhe foi destinada, a pessoa que serve á mesa, deve colocar-lhe nova quantidade de pão, no mesmo pratinho, servindo-se, para isso, de uma pazinha propria, ou, na falta desta, um garfo.

A.S.

BORDADOS
para ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 23754



3.600 espirais

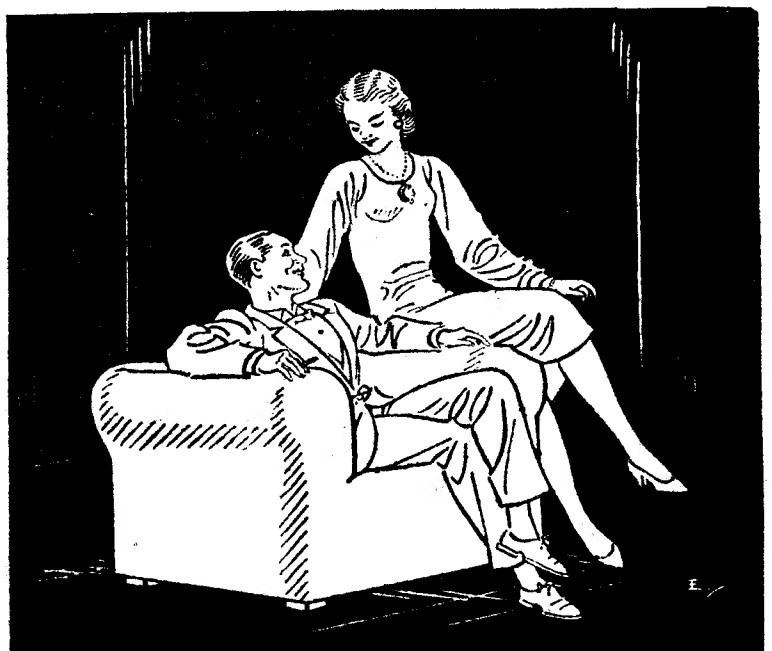
que são multiplicadas mais de cem vezes, possue a lâmpada OSRAM de dupla espiral. Esta criação mestra assegura ao consumidor o maior rendimento possível de luz e a maior economia de corrente.

Com «OSRAM» também se poupa corrente.

Este facto garante:

OSRAM

Pouco consumo e muita luz



Estamos de accordo! Os melhores presentes que podemos oferecer um ao outro são Joias e Pratas de Arte Portuguesas. Os mais belos e valiosos adornos para o nosso lar e para nós proprios. Visite as Ourivesarias

PORTO — Valente Costa

o mais exportado

Distribuidores:

J. Nogueira & Sousa Pinto, L.da

Rua Ivens, 50, 1.º

Tel. 21978

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

PAPELARIA CARLOS

Especializada em livros para escrituração

ARTIGOS DE ESCRITORIO

Artigos de fantasia — Canetas com tinta — Lapiseiras — «Carnets» — Carteiras — Pastas — Albuns para fotos — Tinteiros — Papeleiras — Facas para papel, etc., etc.

Rua Aurea, 34-38 — LIBOA — Telef. 2 0244

VIDROS

Para a sua colocação em ferro, STOPSTARA, é o que há de melhor.

Não racha, não escorre, nem se desagrega.

Preços de antes da guerra, para o pouco que resta.

A. A. Pedrosa—Rua Arco do Cego, 38, 1.º—Lisboa— N., Tel 40323

RICARDO E. TEIXEIRA DUARTE

GERENTE DA

EMPRESA DE SONDAGENS E FUNDAÇÕES

TEIXEIRA DUARTE, L.da

participa que, para ampliação dos escritórios, estes foram mudados da R. Augusta, 280-3.º para a R. da Betesga, 57-3.º

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 3—«A canção do Mexico», com Gene Autry e Smely Burnette.

3.ª feira, 4—«Parada de malucos», com Olsen e Johnson, Martha Ray e Mischa Auer.

4.ª feira, 5: «Mesmo assim elas amavam-no» com George Sanders e Herbert Marshall.

5.ª feira, 6—«Primeiro rendez-vous», com Danielle Darrieux e Fernand Ledoux.

6.ª feira, 7—«Primavera das montanhas», com Carmen Miranda e Betty Grable.

Sabado, 8: «O misterio do sr. Hyde», com Peter Lorre e Dennis O'Keife.

Domingo, 9:—«Os amores de Edgar Poe», com John Shepperd e Linda Darnell.

De tarde: «Aguia nocturna» e «Darei um milhão». Todos os dias: de tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

Jorge de Sousa Totta

FALECEU

Sua familia participa ás pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Igreja do Sagrado Coração de Jesus para o cemiterio Oriental.

AGENCIA «SRAF»

SILVESTRE

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Deseja às suas Exmas. Clientes um Novo Ano cheio de felicidades

SALÃO PARIS — Coimbra — Telefone 3563

Cristovão Costa - alfaiate

ex-socio da Alfaiataria «Figurino de Lisboa»

Cumprimenta os seus amigos e clientes, apetecendo-lhes muito boas festas e um Ano muito feliz, e tem a honra de participar que aguarda V. presadas ordens na Av. Almirante Reis, 28, r/c., E.

António Serrão Franco

7.º aniversario

Sua familia manda dizer missa por sua alma, amanhã, 4 de janeiro, no altar-mór da igreja de S. Domingos, ás 12 horas. Agradecem a todas as pessoas que comparecerem a este piedoso acto.